ANNO X — RIO DE JANEIRO 19 DE AGOSTO DE 1911 — N. 466

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

PRÓ-PERNAMBUCO: MARIBONDOS ASSANHADOS!

A gente governista de Pernambuco anda agora atacando *O Malho*, pela attitude d'este a favor do Estado contra a olygarchia Rosa e Silva. (*Nosso registro*)

Pessoal rosista: — Não pode! *O Malho* nao pode atacar o nosso El-Dorado, o nosso ceu aberto, a nossa melgueira! Não pode! Não pode!

Zé Povo: — Alto lá e para traz! *O Malho* pode e deve se oppor a que o Leão do Norte continue como burgo podre do Rosa, que dive em Paris ou no Rio de Janeiro, *à la gordaça*, na grande pandega e só se lembra de Pernambuco para mandar como feitor e ser obedecivo! Pernambuco está na miseria; entretanto, o filho do oligarcha quer vender casas velhas ás obras do porto, por milhares de contos! Ha aqui um Mamede que *mama* tudo quanto pode; entretanto, o povo de Pernambuco vive asphyxiado de impostos, sem progresso e grande parte na miseria! Se fallar contra isso merece castigo, vocês estão requerendo... fogo!

O Malho: — Deixa-os commigo! Podem descompor á vontade, mas hão de cahir na valla commum! Pernambuco rebaixado á peior das oligarchias, não se admitte! Chegou a hora do Leão do Norte se desaffrontar! Deixa esse pessoal rosista commigo!!...

UM TOSTÃO POR DIA

Aconselhamos sempre ás pessoas que soffrem de bronchites, catarrhos, antigas constipações descuidadas, que tomem Alcatrão de Guyot.

Com effeito, o uso do Alcatrão de Guyot é quanto basta para curar em pouco tempo a mais pertinaz constipação e a mais inveterada bronchite. Pode-se até conseguir cortar e curar a tisica já declarada. Basta deitar uma colher, de cha, de Alcatrão de Guyot, em cada copo de liquido que se beber ás refeições. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Se quizerem vender-lhes qualquer outro producto em logar do Alcatrão de Guyot, DESCONFIEM E' POR INTERESSE: recusem francamente; exijam o verdadeiro Alcatrão de Guyot; e para evitar todo engano, vejam o lettreiro. O do verdadeiro Alcatrão de Guyot deve ter o nome de Guyot em grandes lettras e, atravessado, a assignatura impressa com tres côres, *roxa, verde e vermelha*, e o endereço do Laboratorio. *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

NOTA — Pode-se substituir o Alcatrão de Guyot pelas Capsulas Guyot,de Alcantrão de Noruega puro — tendo a mesma virtude para curar — duas ou tres capsulas a cada refeição. *As verdadeiras Capsulas de Guyot são brancas e a assignatura de Guyot está impressa com tinta preta em cada capsula.*

O tratamento vem a custar só 100 RE'IS POR DIA — e cura.

Gratis!...

Escreva hoje a ARISTOTELES ITALIA, pedindo o seu livrinho, sobre **MAGIA MODERNA**:

Arte de se fazer amar

(PROCESSOS OCCULTOS PARA FORÇAR O AMOR)

Rua Alfandega, 259

CAIXA POSTAL 604 — RIO DE JANEIRO

— Estás tão linda, tão seductora...

— Deixe me, deixe-me! Eu não tenho belleza nenhuma! Eu só tenho uma cousa: estou bem calçada; mas devo isso á casa «A Bota Fluminese»...

— Pois é por isso mesmo! Quem se calça naquella casa é um anjo!

— Peior vai a massada! Todo o mundo que tem juizo vai á Bota Fluminense, onde existe o mais completo e variado sortimento de calçado, por preços fóra de toda a competencia. Deixe-me!

— Não te deixo! Has de dizer-me se a Bota Fluminense tem especialidades...

— Muitas. Lembro-me das seguintes:

Sapatos de velludo com fivella grande ou fitas largas de seda, 12$ e 15$ o par. Sapatos de pellica branca ou setim, a 7$, 8$, 10$, 18$ e 20$ o par. Sapatos de verniz, a 8$, 10$, 12$ e 15$.

Para homens: sapatos chaleira, a 10$ e 12$; ditos de chagrin preto, a 12$; ditos de kangurú envernizado, a 13$ e 14$; ditos de pellica a 11$, 12$, 14$ e 15$.

Avenida Passos, 123—lado da rua Larga.

Encommendas pelo correio mais 2$ por par.

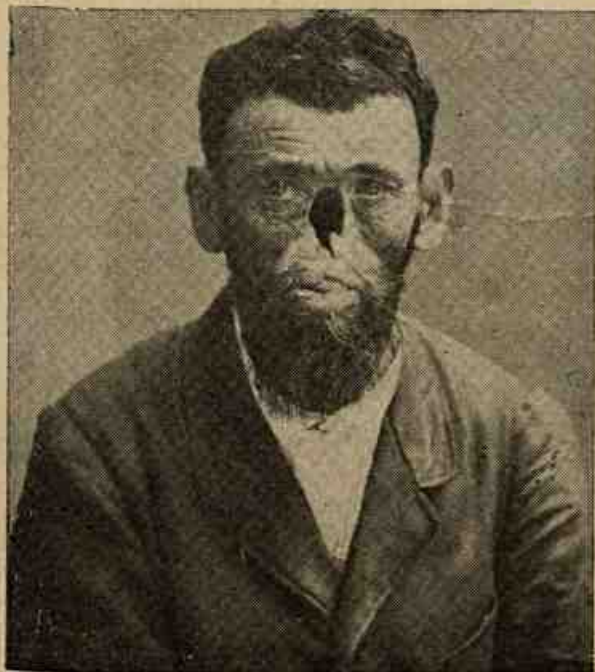
ELIXIR DE NOGUEIRA

SALSA, CAROBA E GUAYACO IODURADO

PREPARADO DO PHARMACEUTICO CHIMICO

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

O «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico Silveira

CURA RADICALMENTE

Rheumatismo, ulceras ou feridas, cancros venereos, escrophulas, gonorrhéas, em qualquer periodo, tumores, empigens, affecções do utero, fistulas, espinhas, inflamações dos olhos, corrimento dos ouvidos, affeções do figado, sarnas, carbunculos, dartros, eczemas, etc., etc.

Emfim, emprega-se em todas as molestias de origem syphilitica. Deve-se usar o «Elixir oe Nogueira» mesmo em estado de saude, como um preservativo da syphilis.

Cuidado com as falsificações nojentas

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.—Casa Matriz, Pelotas, Rio Grande do Sul, Caixa 66. Casa Filial e deposito geral: Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16; caixa do Correio 148—RIO DE JANEIRO

Leiam **O Tico-Tico,** unico jornal exclusivamente para as creanças.

Casa Colombo

Costume de brim branco lizo, com cinta, golla de cor azul e gravata de seda branca, ultima novidade. Preço, a começar de 9$.

DEPARTAMENTO

DE

MENINOS

Destribuição de
Balões
Brinquedos
ás crianças
nas quintas-feiras

GRANDE EXPOSIÇÃO

—DE—

ROUPAS DE
TODOS OS
TYPOS

Avenida Central 111, 113, 115
e Rua do Ouvidor 110, 112, 114

Costume de brim branco, calça comprida, com golla de cor azul claro. Artigo inglez, preço reclame, a começar de 10$.

Vantagens que offerece a CASA COLOMBO

Uma assignatura de 6 mezes do jornal A ILLUSTRAÇÃO, a todo o freguez ou fregueza que comprar 250$. Uma assignatura de 1 anno, a quem comprar 500$000. Uma assignatura de 6 mezes do jornal O MALHO, ao freguez cujas compras forem de 100$000. Uma assignatura de 1 anno, ao freguez cujas compras forem de 200$000. Uma assignatura annual d'A LEITURA PARA TODOS, ao freguez cujas compras forem de 100$000. Uma assignatura de 6 mezes do jornal O TICO-TICO, a todo o freguez que comprar acima da quantia de 100$000. Uma assignatura de 1 anno, quando as compras forem de 200$000.

Os premios d'O MALHO

Sabbado, 12 de Agosto foi com a loteria da Capital Federal, extrahido o sorteio da edição d'*O Malho* n. 462, de 22 de julho.

O numero da sorte grande d'essa loteria foi **5.922**. De accordo com isso estão premiados os exemplares da edição d'*O Malho* n. 461, que tiverem a seguinte numeração, a saber:

5922	100$000
5923	50$000
5924	50$000
5921	20$000
5920	20$000
5919	20$000
5918	20$000
5917	20$000

Hoje será sorteada a nossa edição n. 463 de 29 de Julho.

Na proxima semana, a edição n. 464 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho* que sahiram tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

QUANDO SOFFREMOS

a economia consiste em comprar sempre o remedio bom, aquelle que cura seguramente e depressa, mesmo se custar um pouco mais caro. Aos anemicos, ás pessoas pallidas, fatigadas, aconselhamos sempre as Verdadeiras Pilulas Vallet. O uso das VERDADEIRAS Pilulas Vallet, na dose de 1 ou 2 pilulas no começo de cada refeição, é quanto basta, com effeito, para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes, mais exhaustos e para curar seguramente, e sem abalo, as molestias de languidez e de anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio.

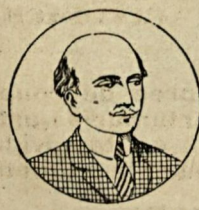
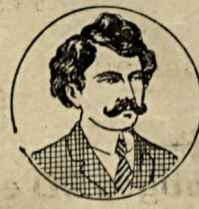
Nas mulheres, fazem cessar as perdas brancas e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar a formula d'este medicamento, para recommendal-o á confiança dos doentes, facto este muitissimo raro.

A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Como querem vender, ás vezes, mesmo com o nome de Vallet, Pilulas que não são preparadas por Vallet e que são quasi sempre mal feitas e inefficazes, convém exigir que o envolucro tenha estas palavras: VERITABLES Pilules de Vallet, e o endereço do laboratorio Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris. *As verdadeiras Pilulas Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.*

SEMPRE NOVIDADES!

ULTIMA NOVIDADE!

Apparelho automatico para extrahir callos, em elegante estojo, 4$000.
Pelo correio, registrado, 4$500.

COELHO BASTOS & C.
42, R. DOS OURIVES 44.

Em distribuição o catalogo geral illustrado

Leiam **O Tico-Tico**, jornal exclusivamente para creanças.

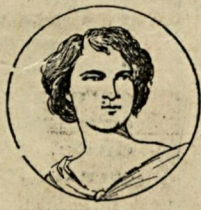
ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SO'

E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

Porque o PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Attestado do Exmo. Sr. Almirante Araujo Pinheiro, Deputado Federal pelo Estado do Rio de Janeiro:

Illmo. Sr. Pharmaceutico Francisco Giffoni. — Communico-lhe que tendo feito uso do seu PILOGENIO para combater uma placa pelladica (falha de cabellos) fiquei completamente restabelecido, depois de ter empregado em vão diversos outros productos. Outrosim, continúo a usal-o como preservativo contra a caspa, pois não conheço melhor loção que o PILOGENIO.

Rio, 19—2—910.—*C. J. de Araujo Pinheiro.*

A' venda nas boas pharmacias drogarias e perfumarias d'esta cidade e dos Estados e no deposito geral **Drogaria Francisco Giffoni & C.** RUA PRIMEIRO DE MARÇO, n. 17 — Rio de Janeiro.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

CAIXAS REGISTRADORAS NATIONAL

Só no mez de Julho proximo findo, 82 casas commerciaes do Brazil adquiriram machinas "National" para seu uso. São as seguintes:

Raphael Teixeira Pinto	Rio de Janeiro
Raunier & C.	Idem
Rodrigues Mattos & C.	Idem
M. Cardoso da Silva	Idem
Manoel Pereira da Silva	Idem
Teixeira & Lopes	Idom
Luiz de Mattos Brito & Irmão	Campos, Estado do Rio
Correia & Ribeiro	Juiz de Fóra, Estado de Minas
Vianna Maia & Lima	Itajubá, Estado de Minas
J. L. de Almeida Marinho	Uberaba, Estado de Minas
Nogueira Albano & C.	Casa Branca, Estado de S. Paulo
J. A. Alvarez	Rio de Janeiro
Antonino & Bighetti	S. Paulo
Gaspar Araujo & C.	Rio de Janeiro
Cardoso & C.	Idem
Henrique Codespoti	S. Paulo
Francisco Antunes Corrêa	Bello Horizonte, Est. de Minas
Victor Corrêa	Rio de Janeiro
Correio Paulistano	S. Paulo
Casimiro Guimarães	Victoria, Est. Espirito Santo
João Martins Guimarães	Rio de Janeiro
C. Hildebrand & C.	S. Paulo
José Cosentino & Irmão	Idem
Khalil & Jose Bedran	Bello Horizonte, Est. de Minas.
João Antonio Lima Junior	Mogy-Mirim
Antonio Luiz Malheiros	Rio de Janeiro
C. Manderbach	S. Paulo
Nunes & C.	Taubate, Est. de S. Paulo
Pacheco & Ferreira	Rio de Janeiro
Pardellas & C.	Idem
Guilherme Rathsam & Irmãos	S. Paulo
A Rist	Rio de Janeiro
André de Sá & C.	Idem
Rodolpho Ribeiro Souza	Victoria, Est. Esp. Santo
Joaquim Vieira	S. Paulo
Teixeira & Lopes	Rio de Janeiro
Alvaro Bordallo & C.	Idem
Costa Souza & C.	Idem
Abilio Augusto Lucio	Idem
D. Ferreira Mendes	Idem
Abel Morgado & C.	Idem
Rangel & Guimarães	Manaos
Francisco Fontan & Cia.	Maceió
Miguel Vieira & Irmão	Penedo
Viuva Villar & Filho	Ceará
Fernandes Nunes & Cia.	Pernambuco
Mendes & Guimarães	Maranhão
Gonçalves Penna & Cia.	Parahyba do Norte
Miguel Barra	Natal
Cunha Cerqueira & C.	Pará
Pedro de Souza Mattos	Idem
Antonio Alcides Ribeiro	Ponte Nova, Est. Minas
Nicolino Rossi	Ouro-Fino, Est. Minas
E. Barreto	Mococa, Est. S. Paulo
Antonio Americo Coutinho	Baurú, Est. S. Paulo
Manoel Antonio de Carvalho	S. Paulo
João Bonifacio de Castro	Agudos Est. S. Paulo
José Sebastião da Costa	Batataes, Est, S. Paulo
Doria & C.	S. Manoel, Est. S. Paulo
José Fratogianni	Baurú, Estado S. Paulo
Raphael Gualhino	S. Paulo
Martin Grassmann & C.	S. Simão, Est. S. Paulo
Francisco de Salles P. Leite	Mococa, Est. S. Paulo
Ernesto Machado & C.	Dous Corregos, Est. S. Paulo
Mattos & C.	S. Paulo
Domingos Meringolo	Idem
Raphael Pallettino	Mococa, S. Paulo
Luiz Pedro	S. José do Rio Pardo, S. Paulo
Custodio da Costo Pereira	Uberabinha, Est. Minas
Alcides H. Pertica	S. Paulo
Joaquim Marques Povôa	Uberabinha, Est. Minas
Manoel Mathias Ramos	Agudos, Est. S. Paulo
Regalia & Monteiro	Botucatú, Est. S. Paulo
Rocha & Castanha	Dos Corregos, Est. S. Paulo
Annibal Silva	São Carlos, Est. S. Paulo
Vasconcellos & C.	Santos
Victorino B. Junior	S. Manoel, Est. S. Paulo
Luiz Cesario	Manáos
Cesar & Bivar	Idem
Frederico Diniz Gonçalves	Bahia
Monteiro Novaes & Martins	Idem
J. M. Pontes & C.	Manáos

Perto de 3.000 Registradoras "National" estão em uso no Brazil e ninguem mais duvida que a "National" numa casa de varejo representa uma verdadeira economia de dinheiro para o dono, e uma garantia e commodidade para caixeiros e freguezes, evitando erros e facilitando o despacho.

Ha muitas marcas de Caixas Registradoras, porém somente uma "National", 25 differentes modelos. Preços desde 400$000. Para saber o preço e condições de pagamento de uma machina adequada ao seu negocio, mande este coupon.

COUPON **CORTE AQUI**

Sr. C. H. Pratt. Caixa 1025, Rio.

Sem obrigação por minha parte, queira mandar-me catalogos explicando como a Caixa Registradora "NATIONAL" póde economisar dinheiro em meu negocio.

NOME ________________

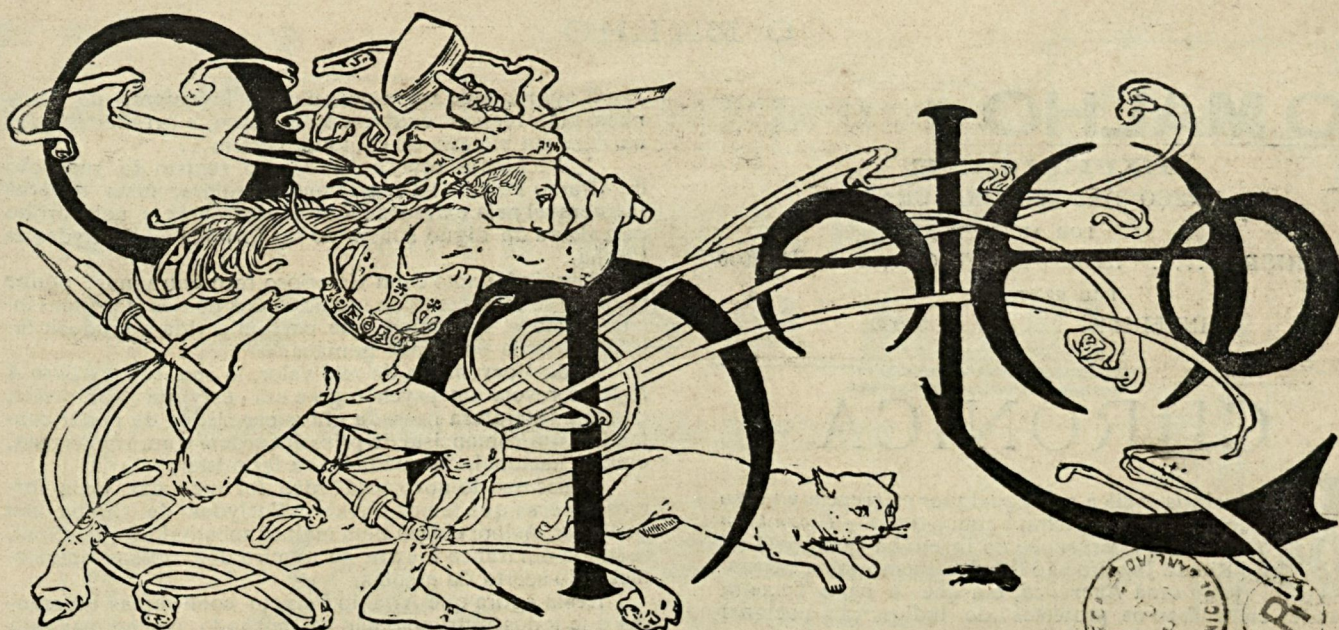
CIDADE ________________ ESTADO ________________

CASA PRATT

AGENTES GERAES PARA O BRAZIL

RUA DA QUITANDA, 88

RIO DE JANEIRO

RUA DIREITA, 19 – S. Paulo

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno X — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS: RUA DO OUVIDOR N. 164 E ROSARIO N. 173 — N. 466

RESPOSTA Á RAÇA DOS INTRIGANTES!

Na visita feita ha dias pelo presidente da Republica á Villa Militar Deodoro houve um almoço, offerecido pelo coronel Fontoura, durante o qual foram trocados varios brindes. O senador Pinheiro Machado saudou o marechal Hermes, que, em resposta, disse erguer a sua taça, «ao seu dedicado amigo, amigo com o qual sabe que póde contar em qualquer emergencia, que sabe honrar a farda, que tambem elle Pinheiro Machado já envergou muito honrosamente, e terminou a saudação bebendo á prosperidade d'esse seu grande e dedicado amigo, como representante do Congresso Nacional.»

(*Dos jornaes*)

Zé Povo: — Ora ahi está uma resposta de escachar aos intrigantes de toda a especie, civilistas, invejosos, etc., etc.! Foi mesmo nas buchas e nas bochechas, para que o *raio* do «espantalho» se não lembre tão cedo de voltar á carga, mentindo descaradamente!

Ahi está, alma do diabo, a desunião e a inimisade que tu proclamaste! Aguenta! O marechal presidente e o general gaúcho são dois amigos que, unidos, só tratam dos altos interesses da patria e da Republica! Anda, aguenta o «tiro» e passa o recibo... vociferando contra essa união!...

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR........ 15$000 | EXTERIOR........ 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR. .... 8$000

CHRONICA

NÃO valeria mais a pena qualquer referencia ao caso que a historia registrará com o titulo — *Escandalo-Piza*—se a intervenção da Igrejinha Positivista do Rio de Janeiro não lhe desse a mortalha berrante de uma *Encycl.ca*, em que o *papa* Teixeira Mendes embrulhou os protestos de indignação nacional contra o famoso diplomata.

E' um documento nobre, não ha duvida, escripto em tersa linguagem, cheia de uncção humanitaria e de conceitos que bolem com as melhores fibras de um christão; mas com toda a sua eloquencia e as suas filigranas sentimentalistas não consegue inverter a visão moral dos factos consummados... por felicidade nossa e do resto do mundo.

Porque, acima do altruismo doutrinario,da moral commovente de uma nota, temos, felizmente, o senso medio da sociedade e este nos ensina interrogando:

Que seria do mundo, se todos os individuos não se contivessem nos limites da ordem, do respeito mutuo, das conveniencias nacionaes e sociaes, e,porque se julgassem feridos em susceptilidades, entrassem a se insultar cruelmente,a se aggredir—fazendo tudo isso demorada, premeditadamente, fiados na absolvição pelo perdão que um bello dia fossem forçados a pedir?...

Ora, o que o senso universal não pode deixar de ver nesse *Escandalo Piza* é, pelo menos, a confirmação da incompatibilidade de um individuo que insulta,atrozmente, um seu superior e depois pede perdão, para exercer cargo de tanta responsabilidade e tão delicado.

Por isso, a Encyclica positivista soou muito bem ás ouças moraes da sociedade, mas ficou de pé aquella desconfiança anecdotica do famoso burro do estudante:

—*Quem te não conhecer que te compre...*

.·. Semelhantemenre, podemos applicar a phrase ao mundo politico interessado em lançar poeira nos olhos de quem lhes compra ou tem noticias das...lorotas.

Já se deixa vêr que nos referimos ao caso muito explorado pelas folhas e pelas linguas civilistas, de uma pseuda divergencia,não só de vistas como de sentimentos, entre o marechal presidente e o *leader* da politica nacional.

A cousa andava contada, cantada e decantada em todas os tons e sons, com alaridos e guinchos, com larguezas e minucias de mera reportagem, provocando commentarios e sorrisos de victoria...

Parecia mesmo uma verdade evangelica!

Em S. Paulo, então, a intriga tomou um vulto pyramidal, reflectido aqui, atravez dos fios telegraphicos e das missivas alviçareiras.

Não faltava quem visse já o marechal presidente enforcar o senador gaúcho nas tripas do ultimo ..hermista! Não havia duvida: era o sonhado *tombo no Pinheiro* e a appetecida entrada do civilismo nas barracas de commando! Exultassem todos os sabiás civilistamente jururús! O intemerato gaúcho estava a pique de perder o posto de sentinella avançada dos arraiaes politicos, que vibram e se agitam tão sómente pelos altos interesses da Republica!

Vai senão quando, na visita á Villa Militar Deodoro, o marechal presidente responde a uma saudação e, «dirigindo-se ao Sr. senador Pinheiro Machado, ergueu a sua taça ao seu dedicado amigo, amigo com o qual sabe que póde contar em qualquer emergencia, que sabe honrar a farda que tambem elle, Pinheiro Machado, já envergou muito honrosamente, e terminou a saudação bebendo á prosperidade d'esse seu grande e dedicado amigo, como representante do Congresso Nacional.»

Eis ahi no que deu a sciencia da intrigalhada!

Aliás, os espiritos calmos sabiam bem o valor d'esse esforço, d'essa especie de masturbação civilista no terreno da fantasia... Sabiam, mas andavam calados, á espera do momento opportuno em que o castello de cartas se desmanchasse por falta de... tudo...

E agora, é de ver a cara d'esses inventores de patranhas, pigarreando, engulindo em secco, e *cavando* já outra *barriga* em materia de conto do vigario...

.·. Fechemos estas linhas com o registo da recepção de Afranio Peixoto na Academia Brasileira, festa deveras memoravel pela extraordinaria concorrencia e pelo brilho da palavra do digno substituto do formidavel Euclydes da Cunha.

Afranio Peixoto é um victorioso raro entre nós. Soube destacar-se facilmente da multidão dos nossos «talentos» indisciplinados, bohemios, que passam a vida a produzir futilidades mais ou menos geniaes.

Medico psychiatra de real valor, o seu ultimo livro *A Esfinge* revela um psychologo e um estylista admiraveis, dando á litteratura nossa a grata esperança de poder contar com um romancista de primeira ordem e um romancista, emfim, nacional, de que tanto se faz mister.

O discurso do novo academico foi uma das mais formosas peças que temos ouvido. Euclydes da Cunha não podia ter melhor elogio nem melhor substituto,o que,afinal, redunda em franco louvor ao viveiro dos nossos immortaes,pelo acerto da escolha.

Resta agora que Afranio Peixoto confirme as esperanças que todos nutrimos, não se deixando contaminar pelo môfo academico e continuando a produzir obras humanas, vibrantes, onde com verdade e dignidade se reflicta a vida nacional em todas as suas modalidades e com todos os seus inconfundiveis caracteristicos..

De obras confusas e archaicas, de adaptações naturalisadas a muque e de habilidosas imitações, andamos fartos e enjoados...

J. Bocó.

ECHOS DA BAHIA

— Já reparaste como os civilistas vermelhos estão damnados com a reacção da Bahia a favor da candidatura Seabra?

— Já, sim! Elles cuidavam que aquillo era uma feitoria do Marroanta e do Espia-Maré, mas a Mulata Velha está lhes mostrando que o tempo da escravatura já acabou!...

SPORT NAUTICO

Natação — yole a 8 remos do Club de Natação e Regatas, no momento de vencer o Campeonato do Rio de Janeiro (honra) na regata de domingo passado, realisada pela Federação Brazileira das Sociedades do Remo, na enseada de Botafogo. A *Natação* fez os 2.000 metros em 7 minutos e 40 segundos. O Sr. presidente da Republica offereceu medalhas de ouro aos vencedores.

MOVIMENTO POLITICO

O senador Lauro Sodré, no meio de seus amigos e admiradores, descendo a escada do cáes Pharoux, afim de embarcar para Belém, capital do Estado do Pará, onde o aguarda calorosa recepção

«Lisboa 15 — Foi novamente preso no Porto o jornalista Abrantes, accusado, como da primeira vez, de conspirar contra a Republica.»

E' a fatalidade do proverbio: *Quartel General de Abrantes: Tudo como dantes...*

— Quantos são os candidatos á presidencia de São Paulo ?

— Por emquanto dois: o Rodolpho Miranda e o Alfredo Ellis...

— Por emquanto ?!...

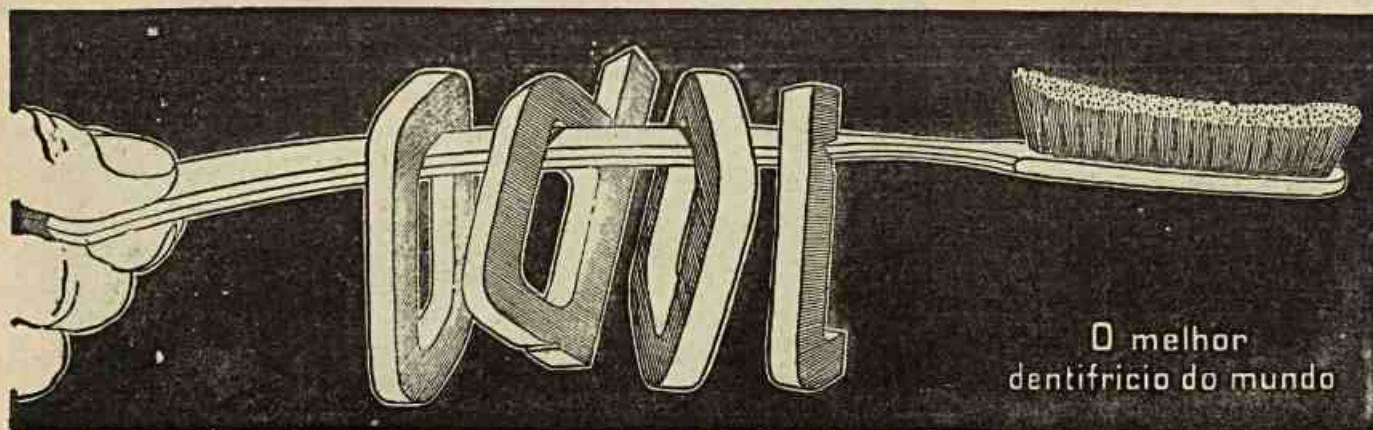
— Sim. S. Paulo é terra fertil e com certeza, fará brotar muitos outros candidatos...

NOVO IMMORTAL

RECEPÇÃO DO DR. AFRANIO PEIXOTO NA ACADEMIA BRAZILEIRA DE LETTRAS, NA NOITE DE 14 DO CORRENTE

O illustre medico e escriptor pronunciando o discurso acerca da individualidade de Euclydes da Cunha, a quem substituiu. A' sua direita os academicos Paulo Barreto (*João do Rio*) e Silva Ramos; á sua esquerda, Pedro Lessa, João Ribeiro, Affonso Celso e general Dantas Barreto. O espaço reservado ao publico estava completamente cheio do escol da nossa sociedade, tendo comparecido tambem o Sr. presidente da Republica, com suas casas civil e militar

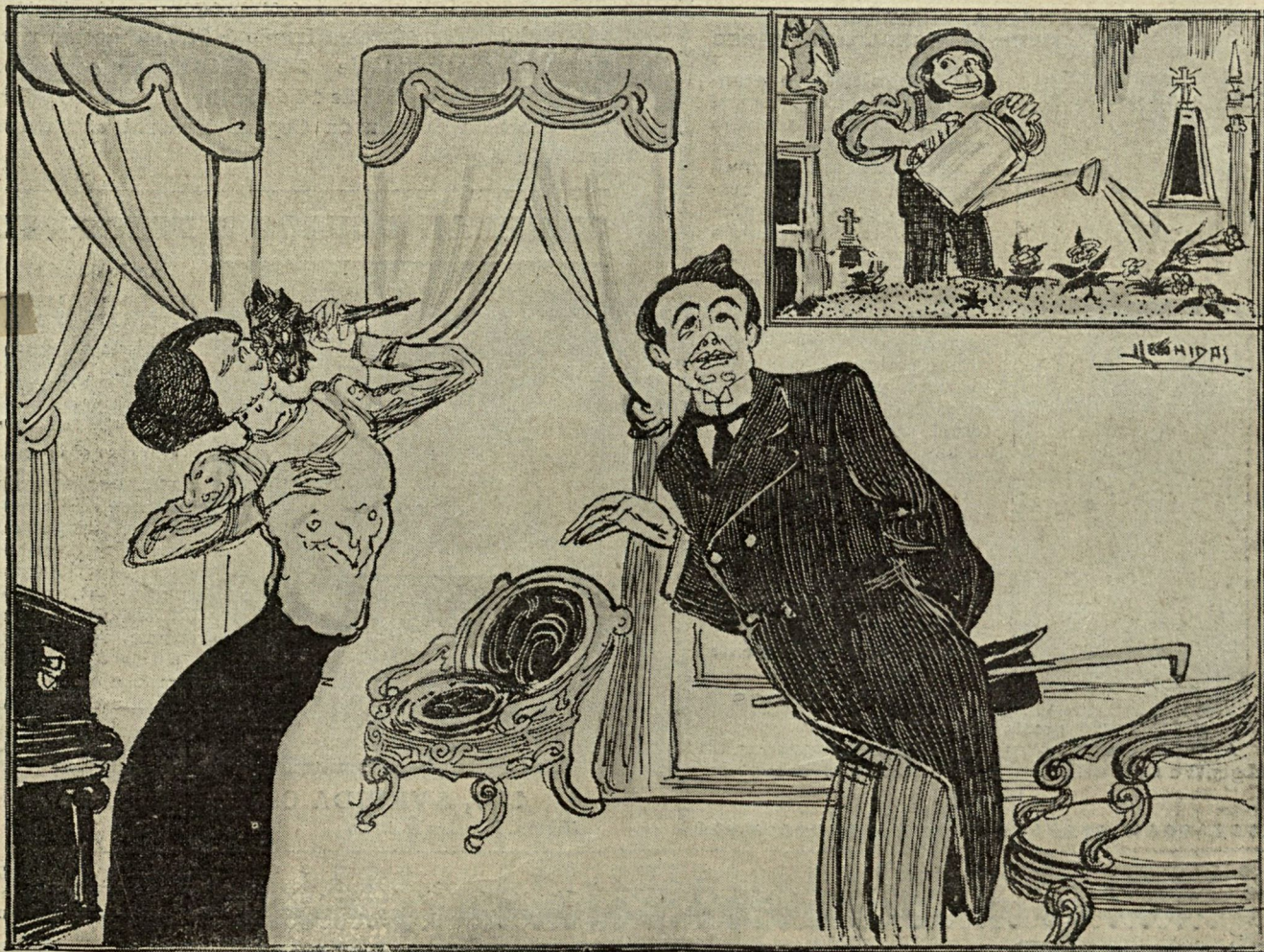
AUXILIARES DO COMMERCIO EM FESTA

Phenix Caixeiral, prospera aggremiação dos empregados no commercio do Rio de Janeiro — sessão solemne em 13 do corrente, para inauguração do pavilhão da sociedade: aspecto da meza quando fallava o orador official, affirmar do o dever da directoria e dos socios, de, á sombra d'aquella bandeira social, lutarem pelo bem estar moral e material da classe.
A sala estava repleta de socios e convidados, que applaudiram ruidosamente este e muitos outros oradores.

REPUBLICA PORTUGUEZA NO RIO DE JANEIRO

Embarque do Dr. Bartholomeu Ferreira, ex-secretario da Legação Portugueza no Rio de Janeiro, nomeado ministro de Portugal na Hollanda: grupo no Cáes Pharoux, vendo-se ao centro, de sobretudo, o illustre viajante, tendo á sua esquerda o Dr. Antonio Luiz Gomes, ministro de Portugal no Brazil.

Estão presentes representantes de autoridades brazileiras, o Dr. Prestes, presidente do Gremio Republicano Portuguez e varios membros republicanos da laboriosa colonia.

AS FLORES DOS CEMITERIOS

«A Imprensa descobriu que se vendiam no mercado, muitas flôres que mãos criminosas **arrancavam das sepulturas dos** nossos cemiterios.»

Ella: — Oh! meu querido Jonjoca!... Como o perfume d'estas flôres me eleva ás alturas!... Oh! como sou feliz!...
Jonjoca, namorado á Hamlet: — Quem sabe se ahi nessas rosas não ha qualquer couza da pança do teu querido avô?!...

COROAÇÃO DE PIO X

Sessão solemne commemorativa da coroação do Papa Pio X, em 8 do corrente, realisada pelo Centro Catholico: aspecto do salão da Associação dos Empregados no Commercio, no momento de fallar o orador official. Destacam-se na 1ª fila os venerandos Marquez de Paranaguá e o Visconde de Ouro Preto.

PREMIOS D'O MALHO

Cem mil reis

Ao Sr. João Martins Marques dos Santos, morador á rua do Ouvidor n. 8 e empregado na casa commercial dos Srs. Moreira Irmão & Cia., á mesma rua, pagámos o premio de **100$000**, que coube ao «Malho», edição 461, de 15 de Julho, sob o n. 37.829, no sorteio da loteria da Capital Federal, extrahida em 5 de Agosto.

QUADROS DO CATHOLICISMO

Aspecto da mesa da sessão solemne do Centro Catholico Commemorativo da coroação do Papa Pio X, cujo busto domina o quadro. Presidiu monsenhor Amorim, governador do arcebispado do Rio de Janeiro. Está com a palavra o conde Affonso Celso.

JAURÈS AU CLAIR DE LA LUNE

Chegada de Jean Jaurès ao Rio de Janeiro: grupo no Caes Pharoux, onde se destaca, ao centro, a barbada figura do illustre deputado e chefe socialista francez. Ia alta a noite quando o eminente orador poz pé em terra. Ainda assim não lhe faltaram admiradores nem reporters, que logo o entrevistaram, *au clair de la lune*...

ATTENDENDO AOS RECLAMOS DA SUA ILLUSTRE CLIENTELLA E DE INNUMERAS PESSOAS, RESOLVEU EDITAR UM LUXUOSISSIMO CATALOGO «HORS LIGNE» EM QUE ENUMERA PALLIDAMENTE O SEU PUJANTE E INEGUALAVEL «STOCK».

AS PESSOAS QUE A QUIZEREM DISTINGUIR COM OS SEUS PEDIDOS PARA OBTENÇÃO D'ESSE VERDADEIRO REPERTORIO DA MODA, BASTA ESCREVER LEGIVELMENTE O «COUPON» INFRA, ENDEREÇANDO-O Á

CASA RAUNIER

RUA DO OUVIDOR, 172
RIO DE JANEIRO

Durante o corrente mez, 20 o|o de desconto em todos os artigos, exceptuando-se as encommendas de officinas

Tito (Paraná) — Horriveis os seus bonecos!

X. Y. (?) O seu — conto — *Viuvez Precoce* — começa por não ser... conto. E' pouco mais de uma anecdota sobre um thema que, bem desenvolvido, daria um excellente conto.

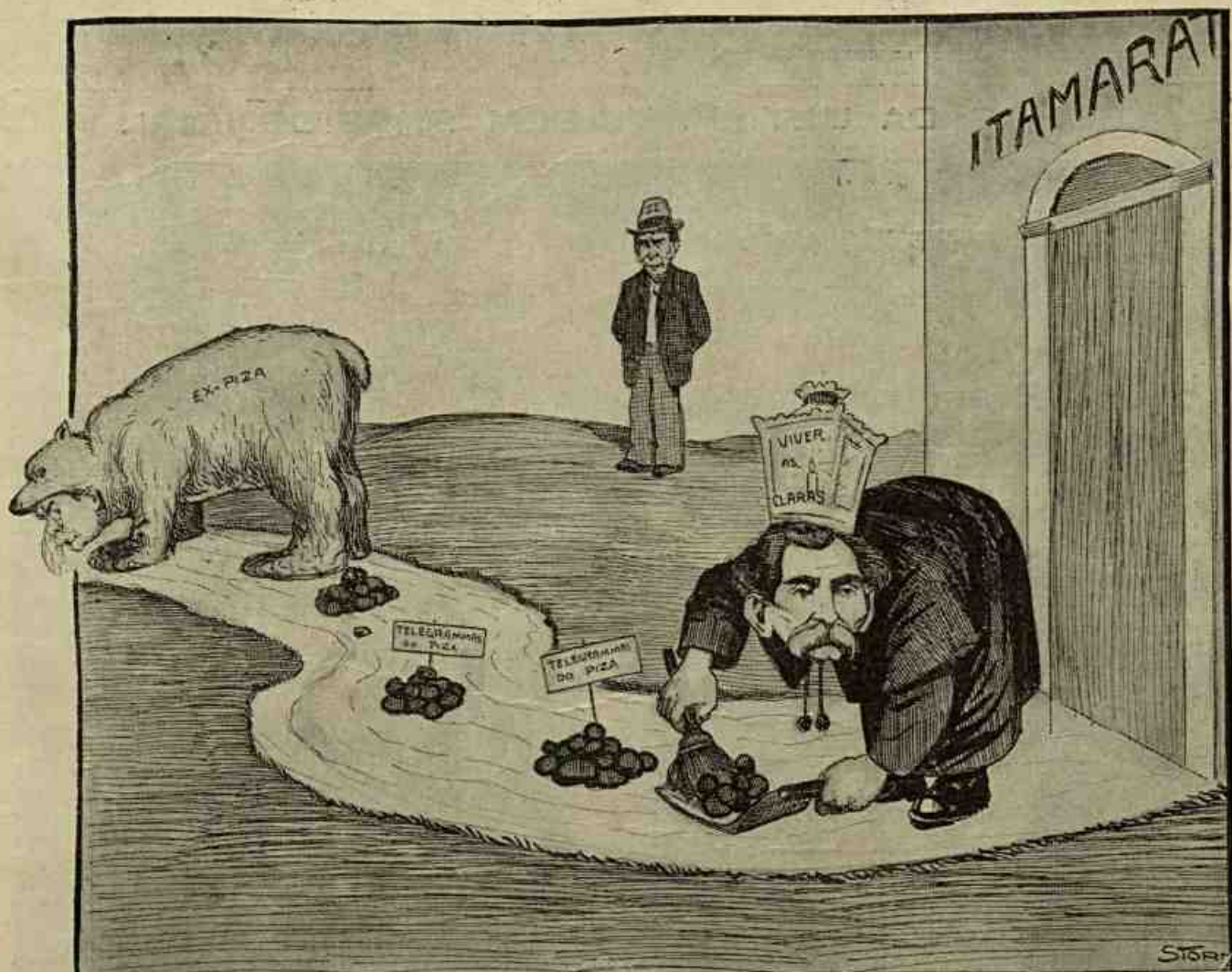
Falta-nos tempo para fazer obra nova de tal folego. Faça-a o senhor!

Padre Francisco Beda (Palmas) — Faça-nos a justiça de pensar que não pudemos ler a sua carta com a clareza que seria para desejar, attento a estar numa caligraphia muito difficil de desvendar.

Em todo caso, apanhamos aqui e alli que V. Rev. se queixa de que escrevemos artigos violentos contra a igreja catolica — o que é uma falsidade, uma calumnia, com perdão da palavra! Nós apenas nos defendemos dos ataques dos irmãos de V. Rev., attingidos pelos factos consumados, pois temos tido a franqueza, não de inventar, mas de publicar o relatado, quasi sempre de dominio publico.

Apanhamos tambem no cipoal calligraphico que os protestantes, sim, é que são bandalhos e praticam feias acções contra a moralidade publica; e, a proposito, cita V. Rev. uma porção de nomes... Perfeitamente de accordo, isto é, conhecemos alguns livres-pensadores indecentissimos, crapulosos, etc., mas isso não devia servir de incentivo para que certos padres tambem o fossem...

HYGIENE E LIMPEZA POSITIVISTA

«Deante dos protestos de indignação geral causados pelos telegrammas insultuosos e ameaçadores, passados pelo Sr. Piza, ex-ministro do Brazil em França, ao Barão do Rio Branco, o Sr. Teixeira Mendes, chefe dos positivistas brazileiros, passou um telegramma de censura áquelle diplomata, discipulo de Comte, o qual, em resposta, confessou-se arrependido do que fizera e auctorisou o censor a tornar publico esse arrependimento — o que o Sr. Teixeira Mendes fez, com muito prazer, pedindo perdão da insolita offensa numa carta ao offendido e transcrevendo-a num artigo brilhantissimo, publicado em varios jornaes.» — (*Memoria publica*)

Zé Povo: — Respeito muito o positivismo, admiro a sua moral, reconheço o altruismo do Papa Teixeira Mendes, limpando o *cisco* com que o ex-ministro do Brazil pretendeu sujar o Barão de Rio Branco... mas, em nome do senso commum do Universo, não posso deixar de reconhecer que o Piza fez uma imponente figura... de urso!...

Faça V. Rev. uma cousa: documente essas bandalheiras, daquelles que chama protestantes, e verá como nós tambem as estampamos, para avis e lição aos incautos. Uma cousa só, lhe pedimos: escreva as sua cartas de maneira que se possam ler á primeira vista.

E deite-nos a sua benção.. de mão aberta!

Reparador (?) — Chama você — *Soneto em prosa* — a oito quadrinhas, e isso já significa que você é capaz de tomar o Carvalho por assobio...

Mas, lá diz você a folhas tantas, depois de muitas parvoices:

«Amei, amamos
Com sincero amor
Depois beijamos
Oh! Dor! Oh! Dor!

E' o que diziamos: você é um nomem tão ao contrario, que até naquillo que todos acham prazer, você acha dor... Ou então diverte-se a beijar ferro em braza ou pontas de facas! Tome cuidado: não se queime nem se espete mais!

TODOS PINTAM!

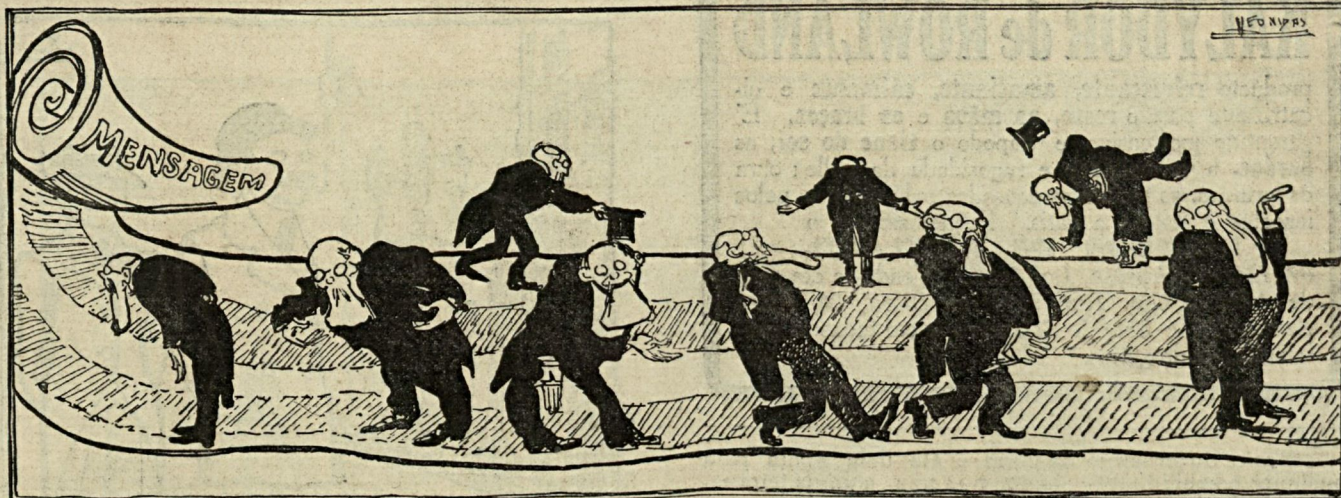
— Mas o senhor tem coragem de ser pintor numa terra em que todos são politicos?!

— E' verdade. Prefiro pintar quadros a pintar a manta, como os senhores politicos fazem, borrando sempre a pintura, no melhor da festa...

ECHOS DA ULTIMA VIAGEM PRESIDENCIAL

Recepção no Palacio do Governo quando o Sr. presidente da Republica, de volta da Bahia, visitou a cidade de Victoria, capital do Estado do Espirito Santo.
Ao centro o marechal Hermes da Fonseca, tendo, á esquerda, o Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado.

AS OLIGARCHIAS ATRAVEZ DAS MENSAGENS

Causou excellente impressão a mensagem do commendador Accioly, presidente do Ceará, dando conta dos trabalhos administrativos e da situação d'aquelle Estado á Assembléa Legislativa do mesmo.

Mais uma... Esta agora será recheiada de litteratura... Cá temos mesuras de alto a baixo, á esquerda e á direita com sensibilidades á Maeterlinck e penetrações psychologicas á maneira de Faguet...
Nós cá conhecemos muito bem essas boas maneiras de *ensebar*...

E. R. (Maceió)—*Phonematographo*, substituindo *linguaphono*—como quer o estudioso L. Lavenère, já é um progresso; e emquanto se não inventar o vocabulo definitivo, deve ser adoptada a substituição proposta.

Maria de Lourdes (Bello Horizonte)—Essa, agora, é muito boa!

Então se os pensamentos de vossencia, que o Pedro Procopio accusou de plagiados do livro do Marquez de Maricá, estão mesmo nesse livro é vossencia quem deve gritar que foi roubada?

Por quem? Pelo Marquez? Que edade tem vossencia, se não é indiscreção?...

Essa agora!...

Um prejudicado (Florianopolis)—Custa-nos acreditar que os padres do Gymnasio castiguem severamente os meninos «com horas e horas de prisão sem alimento, após as aulas», por elles se recusarem «a compartilhar da religião catholica.» Não acreditamos nisso porque no acto da matricula os padres podem negar admissão a quem não fôr á sua missa...

Todavia, aqui fica a sua reclamação. E da discussão nascerá a luz.

Celso Galvão (Rio).—Ora, meu caro senhor! Vá fazer versos para a China! Cuida, então, que por citar Brissot na epigraphe haviamos de engulir isto:

«A liberdade inspiração de grandes raças—12
Que pregando Tiradentes Jesus americano—14
Pagou com sua vida o seu grande plano—11
Querendo dar liberdade á cidades e praças—13»

Credo! Santo nome de Jesus!

O pobre Tiradentes assassinado, depois de enforcado e immortalisado!

Ah! *seu* Galvão, *seu* Galvão... si qualquer mineiro o apanhar a geito, você vai dar com os ossos na serra da Canastra, fugindo á justa vindicta do seu crime contra o martyr da Inconfidencia e as regras poeticas, martyrisadas!...

Manoel Rodrigues Baralho (Sant'Anna do Matto)—E' um abuso inqualificavel escrever-se oito tiras para contar uma cousa que, certamente, poderia ser contada em uma tira.

Dizemos *certamente*, porque só lemos a primeira tira e nella vimos que o senhor se queixa da morte do saudoso Pedro Velho, um protector; da falta de protecção do actual presidente e do apparecimento de uma opposição. Conhecidos estes trez factores está conhecido o resultado; e, julgando por taes preliminares a medonha lenga-lenga, concluimos:

—Não ha bem que sempre dure, nem mal que se não acabe...

Se para outra vez quizer resposta mais adequada, escreva menos.

Leitor (S. João Baptista)—E sua denuncia contra o vigario H. V. precisa de provas.

Antigo assignante (Lage, Alagoas)—Se lê e vê *O Malho* deve ter notado que o assumpto de que tratou *O Sertão*, de 28 de Maio, já nos é por demais conhecido.

OS MARTYRES DA REPUBLICA

«Foi fuzilado o marinheiro Sanchez Moya, responsavel pela revolta de caracter republicano, occorrida a bordo do navio de guerra hespanhol *Numancia*. Esse fuzilamento levantou graves protestos populares em Cadiz, Barcelona e outros pontos da Hespanha. *(Telegrammas)*

Não ha duvida de que o instincto de conservação (principalmente de certas instituições) obriga a muitos actos de força, e até os justifica... Mas os homens desapparecem, as idéas ficam, progridem e, um dia, vai-se buscar ao tumulo dos martyres o alicerce para as edificações da Liberdade.

Hontem Ferrer, hoje Moya... e assim vai crescendo o *material* para alicerçar a Idéa Nova, que as batinas, mais ou menos coroadas, tentam, em vão, abafar...

O *coice* do jornaleco de bórra é até uma honra para qualquer homem independente, que ama a verdadeira religião de Christo, mas detesta os *lobos de sotaina* que a desmoralisam!

Gratos á sua promettida vigilancia, e cá ficamos ás suas ordens.

F. Villela (Crystaes)—O seu enigma é da força d'aquella conhecida adivinhação: *Branco é, gallinha o põe...*

João Gonçalves (Florianopolis) — Dos trechos da sua *enorme* poesia, o que mais nos deu no gotto foi este:

«Quando te vejo ao piano attenta — 9
Executando a musica que jurastes, — 11
Uma fibra de meu peito arrebenta,
As pernas tremem como velhos trastes!

Então por ahi *jura-se musica*? E é de tal ordem que, ao ser tocada, arrebenta as fibras do cidadão e o faz tre-

BRAZIL, TERRA MARAVILHOSA

«Com guia de indigente foi recolhido á Santa Casa um individuo que morreu e em poder do qual foram encontrados dezoito contos de reis» — *Dos jornaes*

—Que fazes aqui?

—Estou á espera do primeiro mendigo que passar, para lhe dar uma facada de cem mil réis... São os unicos homens de dinheiro nesta terra...

OS QUE PARTEM

Embarque para a Europa do Dr. Julio Ottoni, grande industrial e capitalista brazileiro — Grupo tirado no Caes Pharoux, vendo-se o illustre viajante entre sua senhora e uma gentil menina. Vê-se tambem o Dr. José Carlos Rodrigues, proprietario do *Jornal do Commercio* e muitas outras pessoas gradas.

AS MISSÕES MILITARES ESTRANGEIRAS

De vez em quando surge a idéa das grandes missões estrangeiras para instruir e dirigir o nosso Exercito e a nossa Marinha, assumpto que sempre levanta acalorados *prós* e *contras*. Agora mesmo se verifica isto, na Camara dos Deputados e na imprensa. — (*Nosso registro*)

VIVA A MISSÃO MILITAR EXTRANGEIRA!... PROCLAMEMOS AO MUNDO A INCOMPETENCIA E A INFERIORIDADE DO BRAZIL! VIVA O PATRIOTISMO DE FANCARIA!...

GARANTIDOS POR 3 ANNOS

CAMAR

BRAZ

STORNI

Zé Povo : -- Tanto quanto ouço, de Norte a Sul e de Este a Oeste... vocês para cá vêm de carinho!...

---

mer como um sofá bichado... quando alguem se senta nelle?...

Não está má essa variedade do juramento de cruz na bocca! Faz até com que os poetas trastejem com a metrica e nos ponham a tremer... de medo!

Manoel Paredoro de Aljuba Rota (Thomazina-Paraná)— Tantos males têm succedido á Republica Portugueza, que seria barbaridade augmental-os com a publicação do seu soneto commemorativo da Constituinte... Puxa, que bombarda!

Faça-se uma idéa pelo 2· quartetto :

«Cinco de Outubro ficou sempre em lembredo!
Do sangue nasceu vagindo essa creança
Chamada Republica, filha da esperança
De um povo que duas vezes se ergueu paredro.»

Que tal? Não lhes parece que aquelle *lembredo* lembra, como correcção de vocabulo, *aquillo* que quem tem, tem medo? E o *paredro* a rimar forçadamente com a asneira de cima, não será ironia de... padre ou de *mulher... do Dr. Azevedo*?... E a desmetrificação geral não corresponderá ao desmiollamento do poeta Manoel?...

O Hospicio está tão cheio *delles*!...

Salustiano Sebastião Saraiva (Bello Horisonte)— Com que então, gostou da indicação do Bueno Brandão para successor do Hermes e do Prado Lopes para successor do Bueno... Quem é que não gosta do que é bom? Ande lá, seu

A ARTES NOS ESTADOS

Balthazar da Camara, desenhista e belletrista pernambucano, pintando uma paisagem em seu *atelier*, no Recife. É um joven de grande talento artistico e muito futuro.

(*Cliché Pibeiro da Silva*.)

maganão, que se o Caio das Virgens é chaleira, você refina !...

Remettente (Rio Grande do Sul)—Lemos o pasquim *Mensageiro Catholico* redigido pelo jesuita G. Godofredo Even...

Que diabo se póde esperar senão aquillo mesmo. que lá está contra nós? No dia em que esses papeluchos de bôrra fallarem bem d'*O Malho*...suicidamo-nos!...

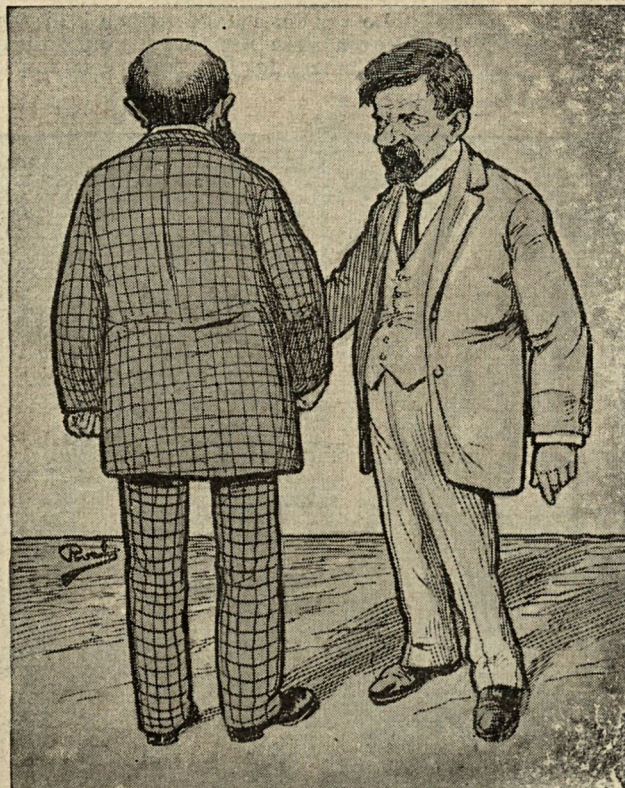
Demosthenes do Nascimento (Rio)—Não podemos publicar todos os pensamentos que recebemos, pela simples razão de que, na maioria dos casos, não são pensamentos: são cartas de namoro.

A prova é este mesmo *pensamento* que V. S. escarrapacha na propria carta reclamante: «*A' Jardelina.—Durante a viagem amei-te e deste amor só ficou uma saudade que permanecerá para sempre*».

Ora ahi está! Um «pensador» que se chama Demosthenes, a fazer-nos de «onze lettras» dos seus amores viajeiros...

E como V. S, são quasi todos os outros Demosthenes... do namorico...

Sebo!

SEMPRE BARRADOS!...

— Então, mais uma vez os civilistas esborracharam o nariz, vendo ratificada e proclamada a amizade e a solidariedade entre o Hermes e o Pinheiro... De nada valeram as formidaveis intrigas que andaram tecendo...

— Coitados!... Devemos ter para com elles o mesmo sentimento que, a proposito dos insultos do Piza, expressou o Barão: o sentimento da commiseração... Coitados!...

ARISTOCRATICO AVANÇA!

Elegante grupo constituido pela distincta familia Baptista, em alegre intimidade num recanto da Quinta da Boa Vista—Rio de Janeiro:—*Pic-nic* alli realizado pelo «Avança Aristocratico», a 6 do corrente. Em pé, vêem-se Custodio Baptista, Adolpho Mello, e ao fundo, levemente inclinado, o secretario do «Avança», Alberto Chamery.

R. F. Filho (Recife) — Recebemos o retalho do *Diario de Pernambuco*, em que se pretende responder ás *charges* d'*O Malho* sobre a chefia politica d'esse Estado. Por nossa vez respondemos com a seguinte carta que d'ahi recebemos, assignada por *Um pernambucano*. Eil-a:

«Com muita indignação lemos no *Diario* de hoje, do qual lhe mandamos um retalho, a resposta que alguem do referido *Diario* deu pelo «menino de ouro»—o filho de papai—á gloriosa redacção d'*O Malho*.

Estamos muito reconhecidos pelo interesse que essa redacção tem tomado em prol do bem publico d'este Estado e aproveitamos o ensejo para pedir a VV. que não o olvidem.

Respondam aos taes tartufos, que o *arame* de que elles fallam são os assaltos aos cofres publicos, o nosso sangue, a nossa vida — para serem esbanjados em Monte Carlo e tambem nas orgias maxixeiras dos creados d'aqui.

Acreditem que em todos os ramos ou rendas publicas abrem-se verbas occultas para taes fins na limpeza do municipio, matadouro publico em construcção, propinas nos emprestimos externos, em tudo, finalmente.

Ainda ha pouco queriam subtrahir dos cofres da União, pela verba — demolições, excellente e grosso *arame* no valor das desapropriações de uns predios velhos herdados, o que, felizmente, foi consentido pelo Dr. Alfredo Lisboa, que botou o apito á bocca.»

Ora, ahi tem o *Diario de Pernambuco* o soquete que o fará engulir os desaforos contra nós!

Aguente a bucha!

Lima Junior (Parahyba) — Se á aptidão que revela no sombrear, correspondesse a sciencia do desenho, outro gallo lhe cantaria...

Trate pois de, pelo menos, egualar esta áquella; sem desenho não serve o engenho...

Quanto ao mais, ficamos scientes.

Luiz da Veiga e Seixas (Lisboa)—Gratos pelos seus amaveis cumprimentos, ao regressarem da viagem de recreio á França, Belgica e Inglaterra.

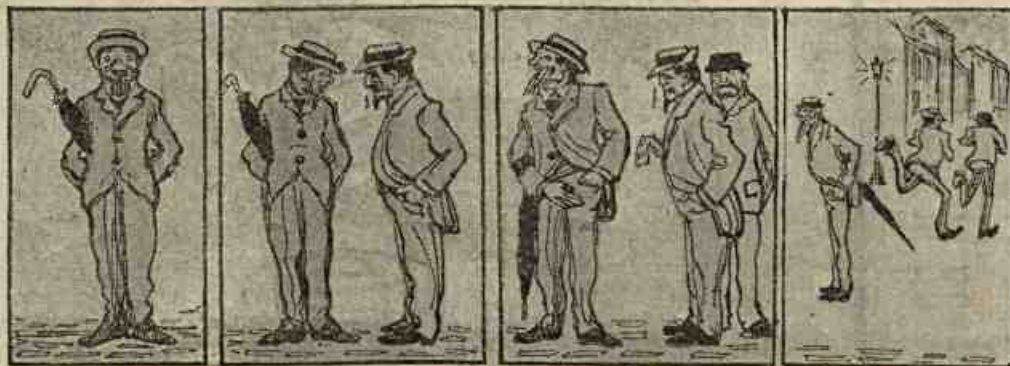
Felizardos!

C. Monteiro (Belem) — Publicaremos a sua carta no proximo numero.

A. Sobreira Lima (Lisboa) — Segue para Milano e não nos leva comsigo? !...Egoista! E manda-nos sómente *cordiaes saudações*... Está bem: muito obrigados! Mas não se esqueça do mais...

Dr. Cabuhy Pitanga

O CONTO DO VIGARIO

COMO TODOS NO'S CAHIMOS

O Pancracio recem-chegado ao Rio, admirando tudo: — as bellas frentes das casas, os automoveis, mulheres etc.

A chegada d'um *outro sertanejo* damnado da vida por que não acha quem lhe ensine o meio de receber uma sorte grande, que tirou...

O Pancracio fingindo-se de esperto acceita uma proposta e compra o bilhete da sorte grande por 100$000.

O Pancracio dizendo: — Cabras bestas! Ha neste mundo cada um...

O Pancracio conferindo o bilhete... Mexe e remexe, torna a mexer e a remexer... Olha tudo...

...de repente cai em si...tem uma especie de desmaio... — Oh diabo!!!

e vai a uma delegacia... Só então, no meio de estrepitosas gargalhadas, fica sabendo que cahiu num tremendo conto do vigario!

A proposito citemos um facto: Um representante d'uma grande fabrica de pianos da Europa dirigiu-se aqui a casa d'um carioca.

E la, cheio de amabilidades, mostrou os modelos dos pianos que vendia por prestações. Convenceu e conseguiu collocar um.

Recebeu a primeira prestação de 200$000 e disse que d'ahi a 20 dias o piano estaria na Alfandega...

...e como o piano não chegasse, o carioca da gemma viu que tinha tambem cahido no conto do vigario!

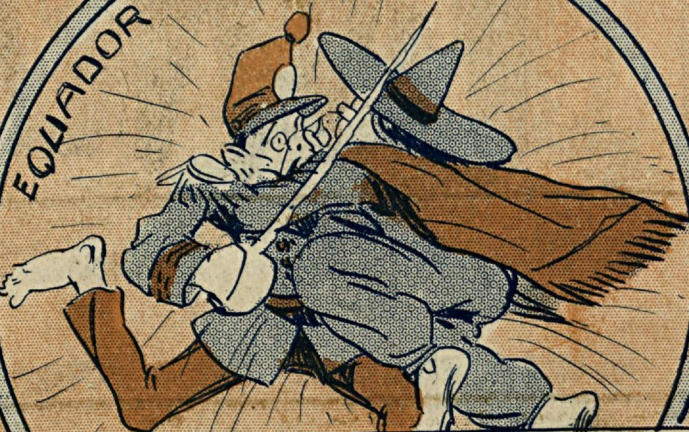
Pelo que se vê que não é só o inexperiente paletosinho de brim do sertanejo quem é enganado — a gente bem vestida da capital tambem entra no jogo — nós vivemos cercados de *moços bonitos*...

SALADA DA SEMANA

Transpoz os humbraes solemnes da Academia de Lettras o distincto e conhecido medico Afranio Peixoto. Como litterato é um excellente psychiatra, e entre outros trabalhos que o recommendam escreveu o celebre romance: «Tratado da Medicina Legal». Deve em grande parte a sua popularidade ao facto de ter uma notavel semelhança com o conhecido actor de cinematographo Max Linder, o que lhe tem valido innumeras sympathias.

Parabens á medicina litteraria e ao Pathé Fréres...

Realizou-se o concurso para preenchimento da vaga de lente de geographia no Collegio D. Pedro II, e a elle concorreram todos os nossos geographos mais ou menos notaveis. Lá estiveram os Drs. Paranhos da Silva, Simoens da Silva, Carlos de Laet, Carlos Novaes, Maisonette e tantos outros, que são de reconhecida competencia. Mas... de quem será o *pistolão* ?

Mais um illustre! Monsieur Jean Jaurés, terrivel socialista, deputado e jornalista. S. Ex. já declarou que está prompto a abrir mão das suas doutrinas, e que só se preoccupará com o *resultado pratico* das suas conferencias... Vide preços populares das cadeiras e camarotes nos annuncios respectivos...

Tocou a vez á Republica do Equador de fazer a sua revoluçãozinha... E nós aqui, ha bem poucos dias, elogiavamos a posse do novo presidente d'aquelle paiz, Sr. Emilio Estrada, em termos que provavam a tranquillidade que havia na Republica! Damos agora um doce a quem deecobrir quem é o novo presidente...

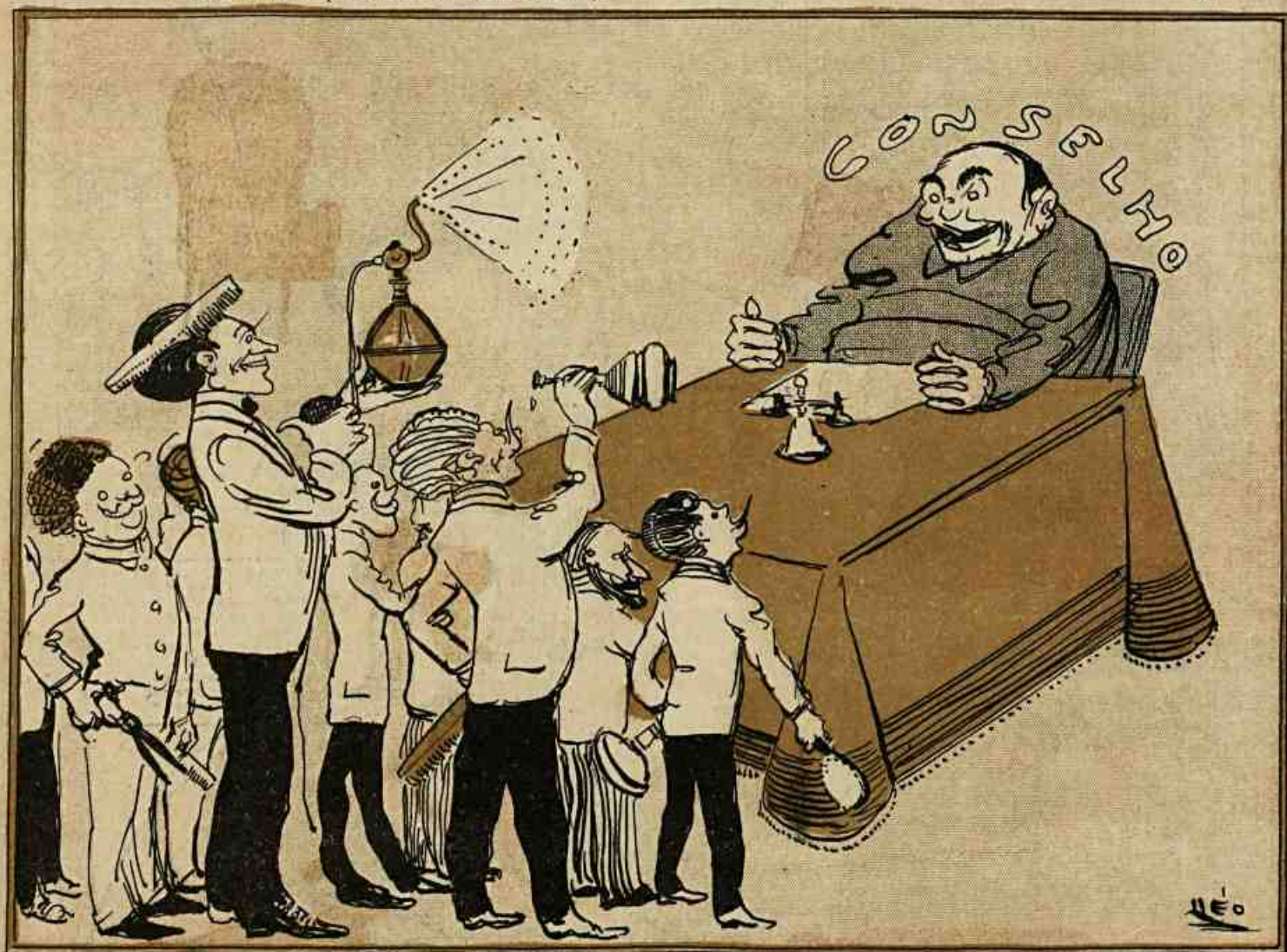
O Rio de Janeiro, na sua nevrose, de imitar as grandes cidades modernas, déu agora para nos dar os duellos.

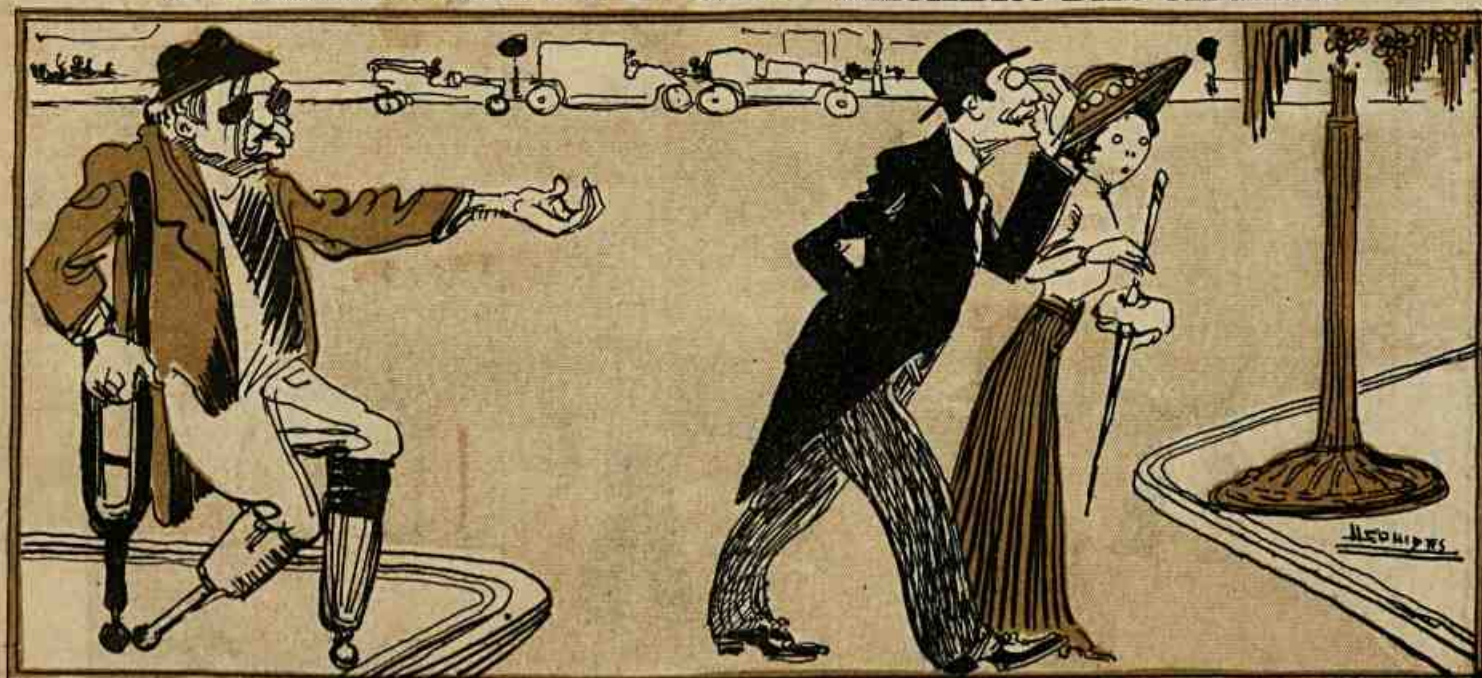
Mas o duello aqui é o que ha de mais moderno. Os duellistas, que quasi sempre são jornalistas, resolvem arranjar uma reclame de arromba insultam-se, desafiam-se e contam *em segredo* a todo o mundo que se baterão em tal logar...

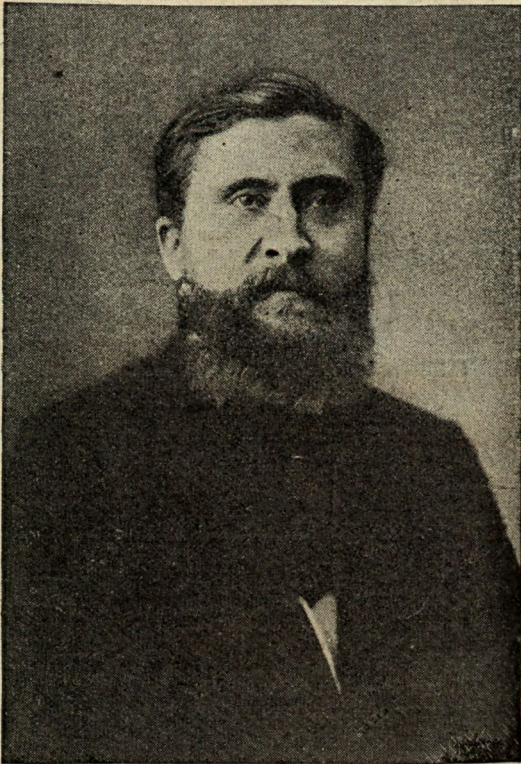
Tout Rio acode ao local do combate e, no momento preciso em que os adversarios visam os frontespicios respectivos, apparece. . a policia.

Que coincidencia!... Até parece fita!

COMO DEVIA SER FEITO UM PEDIDO

(Uma commissão de barbeiros e cabellereiros foi ao Conselho Municipal pedir a exclusão d'essa classe com relação á obrigatoriedade do fechamento das portas nos dias de festa nacional).

Commissão de barbeiros:—Sim, senhor Conselho, não nos mande fechar as portas nos dias feriados... E' por patriotismo... Nós temos muito gosto em perfumar os cidadãos da Republica nos dias de festa nacional...

A MENDICIDADE OU O "CHIC" MACABRO DAS CIDADES

O CASAL SMART: — Safa!! Quantos mendigos pela cidade... Tal qual Londres!... Tal qual Bruxellas!... Vamos bem... Vamos bem!...

CELEBRIDADES EUROPEAS

JEAN JAURE'S

deputado e *leader* do socialismo francez, actualmente no Rio de Janeiro, onde está realizando conferencias no Theatro Municipal. No terreno das idéas modernas é um passo á frente de Clemenceau.

POSTAES FEMININOS

A' minha idolatrada amiga Chinita :

Uma amiga sincera é um anjo consolador que nos acompanha em todos os transes. Participa de nossas felicidades, assim como tambem faz reflectir em seu coração as nossas desventuras e recebe nelle o amargor de nossas lagrimas.—Marietta Boanova (Paulicéa).

•

A meu saudoso filho Attila :

Os teus formosos olhos eram fulgurantes estrellas que illuminavam o caminho da minha vida. Logo que elles se apagaram, perdi o rumo, vivo tacteando, sem conseguir libertar-me da profunda escuridão que me rodeia. Lá da mansão sagrada, olha ainda uma vez, querido filho, para tua triste mãi. acertar ao menos com o caminho do tumulo ! — Olivia Pires Fonseca (Guaratinguetá)

•

A mulher de dignidade não deverá, por commentarios indignos ou por caprichos nojentos de pessoas de baixa esphera, sacrificar seu futuro. — Alda Pires de Oliveira.

•

Le travail dès qu'il nous donne témoignage de l'action de la volonté, il est toujours un recours pour le cœur que souffre. — Marietta Boanova (Paulicéa)

•

NAUFRAGIO

A' Zizinha Muller :

No verde mar da Esperança
Em busca de uma Illusão,
No barco da Fantasia,
Navegou meu coração !

Não foi só, levou comsigo
A Crença, o Amor e Saudade !
No estreito do Desengano
Naufragou... Fatalidade !

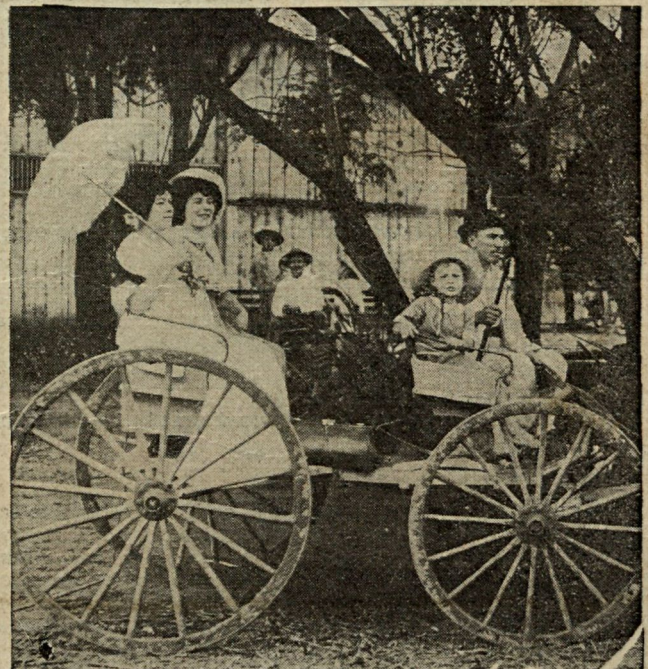
Morreu o Amor, morreu Crença...
O coração na orphandade
Só tem uma companheira :
— A rôxa e triste saudade.

(Escalvado, Minas) Camelia Branca.

•

A João Nunes Vianna :

A pessoa cumpridora de sua palavra tem mil votos de louvor perante a sociedade. Ah ! infelizes d'aquelles que procedem ao contrario ! E' bello aquelle que em uma só

«HIGH-LIFE» DE MATTO GROSSO

Em Urucum : a familia do nosso amigo Sr. Juan F. Finoquetto.

«FLIRT» DE FEIOS

Ella, intencionalmente: — Quem o feio ama, bonito lhe parece. Não acha?
Elle, sem se dar por achado: — E' exactamente o que agora estou verificando...

palavra resume todos os desejos de seu coração! — Rosalina Cavalcante (Campina Grande, Parahyba do Norte)

•

Ao Dr. Democrito d'Almeida:
O socego de espirito é o allivio d'alma!...—Albertina Serep (Recife)

•

A alguem:
No album de minha existencia, onde tu esboçaste as minhas sombrias primaveras, onde tu, com toda a magnificencia d'aquellas phrases, fizeste germinar em minha triste alma a doce expressão d'aquelle amor perjuro; porque avivas com os teus meigos olhares, aquella sentença de saudade e aquelle passado melancolico e martyrisante de illusões passadas?...—Maria Amalia de Campos.

•

Se pudessemos ler os corações, encontrariamos nos semblantes de apparencia mais santa o reflexo dos mais ignominiosos pensamentos: a falsidade, o odio, occultos numa fingida bondade.—Acirema Eracay (Aldeia Campista.)

•

A' dilecta amiguinha Rosita Matulja:
As lagrimas são o rocio divinal com que a alma roreja as rôxas saudades que enfeitam o minusculo esquife em que jaz o coração, morto pelas suas illusõas perdidas.—Celina Pereira (Friburgo.)

•

Já houve negros captivos,
Ha tambem negros *senhores*;
Vê lá teus olhos, que altivos
Negrinhos dominadores!

Quantos escravos, sem pena
São por elles torturados...
Como são maus, ó morena,
Oh! que africanos malvados!

Violeta do Prado (Bello Horizonte)

•

A' querida mana Honorina:
O casamento é a unificação celestial de dous anjos que, num sincero affecto, transformam duas almas numa só, identificando nos corações o sentimento purissimo do amôr.—Rosita Gay (S. Gabriel—Rio Grande do Sul)

•

A' intelligente jurista D. Belmira Burlamaqui:
Devemos admittir a independencia dos principios intellectuaes de todos aquelles que, ponderadamente, analysam desapaixonadamente os factos, os actos e o procedimento dos homens de bem.
— Que balsamo salutar é para aquelle que vive lutando num meio duvidoso, onde quasi todos propendem a mal julgar os demais e que alguem, justo como o proprio Deus, deixa fundir estes mesmos acto no crysol da verdade e apresenta ao mundo a pureza de sua alma! Esta é a verdadeira caridade.—Auta Grazina (Campos, E. do Rio)

•

Nem sempre o riso é a fiel expressão da alegria.
Quantas vezes rimos com a alma chorando e mal contendo o peso de uma forte dor, tanto mais cruel, quanto a necessidade de occultal-a impede-nos de recebermos a confortavel graça de uma doce consolação.—Filha de Leda, (Rio)

Está conforme

LE BLONDE

SENHORAS E SENHORITAS BRAZILEIRAS

Quereis restabelecer e conservar a frescura e assetinado de vossa cutis?

USAI A AFAMADA

"AGUA DA BELLEZA"

OU

«A PEROLA DE BARCELONA»

Que não queima nem irrita a pelle como acontece com os preparados similares

As manchas do rosto, vulgarmente conhecidas por pannos, as espinhas, os cravos que tanto enfeiam a pelle, desapparecem como por encanto com o emprego da

"AGUA DA BELLEZA" OU A "PEROLA DE BARCELONA"

Faz desapparecer as rugas porque dá à pelle mais elasticidade. E' a unica privilegiada po[illegible] Magestades Reaes da Hespanha. E' conhecida e usada com grande successo na Hespanha e nas Republicas do Prata, sendo por isso que as Orientaes, Argentinas e Hespanholas conservam sempre encantadoramente attrahente e avelludada a pelle do seu rosto e do seu collo.

Experimentai e não deixareis mais de usar a afamada — «AGUA DA BELLEZA» ou «A PEROLA DE BARCELONA».

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias e nas seguintes casas:

Casa Cirio, rua Ouvidor, 183; C. Bazin & C., Avenida Central, 131; Abel & C., Rodrigo Silva 30; Louis Hermanny & C., rua Gonçalves Dias, 69 e Avenida Central, 126; A' Garrafa Grande, Uruguayana, 66; Ramos Sobrinho & C., Hospicio, 11, Coelho Bastos & C., Ourives 42 e 41, modernos; Perfumaria Nunes, rua do Theatro, 25; J. R. Kanitz, rua 7 de Setembro, 102; Perfumaria Gaspar, Praça Tiradentes, 18; e Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 95; Perfumaria Campos, rua do Theatro, 9; A' Ninon, travessa S. Francisco, 28 e Perfumaria Bragança, rua 24 de Maio, 182; Orlando Rangel, Avenida Central, 140; João Reynaldo Coutr[illegible] & C., Visconde de Inhauma, 52. Em S. Paulo, L. Queiroz & C. — **PREÇO 3$000**

Agente geral e representante **M. LEITE SAMPAIO** — Rua S. Bento, 13. — Rio de Janeiro

NÃO É EXAGERO:

O TRICOL

evita e destróe completamente a **caspa** e impede a **queda do cabello**, amaciando-o e dando-lhe o maior **brilho e vigor**. Não é producto de uma chimica sem base: E' **formula** do distincto medico Dr. Paula Lima, **especialista notavel** das molestias do **couro cabelludo** e preparado pelos conhecidos e reputados chimicos L. QUEIROZ & C., de S. Paulo. — Agente geral e representante: M. LEITE SAMPAIO — Rua S. Bento, 13 — Rio de Janeiro.

Se soffreis de **ANEMIA** ou Chlorose, fastio e debilidade, amenorrhéa ou flôres brancas, Hemorrhagias post-partum, **NEURASTHENIA** e todas as **MOLESTIAS DAS SENHORAS**

—o—

Experimentai o

GUDERIN

Augmenta o numero de globulos vermelhos do sangue de 2 a 6 milhões

Vende-se em todas as pharmacias e nas seguintes drogarias do Rio de Janeiro: Granado & C.; 1º de Março 14; Silva Araujo & C., 1º de Março, 3; Estabile & Bastos & C.; 1º de Março 31; Francisco Giffoni & C., 1º de Março, 9; Bragança Cid & C., Hospicio, 9; Silva Gomes & C., S. Pedro, 40; Costa Gaspar & C., rua Frei Caneca, 73; Drogaria Pacheco, Andradas, 95; Araujo Freitas & C., Ourives, 114; V. Werneck & C., Ourives, 5; Orlando Rangel & C., Avenida Central, 151 e Rodolpho Hess, Sete de Setembro, 61. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios para o Brazil: L. Queiroz & C., S. Paulo. Unico representante no Rio de Janeiro: M. Leite Sampaio, rua São Bento, 13, Rio de Janeiro.

João Farias
Valsa para piano por
Benedicto S.
pp
mf
p
f
pp

p
ao segno
pp
D.C.

INDUSTRIA DA MADEIRA NO SUL

PESSOAL DA UNIÃO DAS SERRARIAS SERRANAS. DIRECTORIA : 1, ALFREDO ISSLER, 2, DR. H. HACKER, 3, AFFONSO VARGAS, 4, ADOLPHO STANGLER

A «União das Serrarias Serranas», com séde em Carasinho, municipio de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, foi fundada em Janeiro de 1910, gyrando actualmente com um capital de 1.400:000$, representado por 53 firmas associadas. Possue a mesma 60 serrarias, habilitadas para o fornecimento de todas as madeiras necessarias ao consumo do Estado, podendo effectuar exportação para fóra, achando-se este assumpto em perspectiva de em breve ser realisado, dada a ligação da nossa via ferrea com o estrangeiro, em Sant'Anna do Livramento. Para o serviço de transportes, dispõe a «União» de uma Locomotora capaz de rebocar 30 toneladas, dos engenhos para os depositos. Essa possante machina aguarda a compostura das estradas para iniciar a sua obra de progresso.

A União possue, alem das serrarias para madeiras brutas, 4 estabelecimentos para o fabrico de caixas vasias para diversos acondicionamentos, como sejam: sabão, velas, massas, cerveja, cebolas, fructas, etc., etc., bem como se encarrega de aplainamentos de qualquer bitola de madeiras de sua producção, para o que dispõe de serrarias habilitadas e em condições de apresentar trabalho digno de figurar em qualquer edificio de luxo. Essas firmas assim congregadas evitam a queda da industria da madeira de pinho, que, pela superproducção e outros motivos poderosos, teria de fatalmente ruir por terra. O movimento de venda é de 150 wagões por mez, em perspectiva de augmentar o dobro ou o triplo, se a Viação Ferrea do Estado se compenetrar do seu alto papel no progresso do nosso paiz, baixando os fretes para Livramento, para facilitar a exportação estrangeira.

Esta importante associação gyra sob a firma de Issler, Vargas, Stangler & Comp. sendo: Director-gerente, Alfredo Issler, directores Affonso Vargas, Adolpho Stangler e Dr. Henrique Hacker.

Fazem parte da administração, como fiscaes, os Srs. Guilherme Schmaedecke, Balduino Muller e Augusto Henaiser. E' de lamentar-se sinceramente a breve retirada do Sr. Alfredo Issler, espirito progressista e principal organisador d'esta prospera associação, que tão bons resultados tem apresentado. Esse illustre amigo retira-se para o Rio de Janeiro, onde exercerá alto cargo no Banco da Provincia, deixando recordação grata a todos quantos d'elle se approximaram. — *I. Wallandra.*

DEPOSITO N. 2 DA «UNIÃO DAS SERRARIAS SERRANAS»

AS DELICIAS DO GARFO

O POPULAR «GRUPO UNIÃO FAMILIAR DO BOM GARFO»—S. PAULO—NO FIM DE UMA EXCURSÃO QUE FEZ A JUNDIAHY

1· Heitor Andrade, presidente; 2, Eugenio de Azevedo, secretario; 3, Tiburcio da Silva, auxiliar; 4, Benedicto de Castro, thesoureiro; 5, Rufino Fernandes, fiscal; 6, David da Silva, procurador, 7, 8 e 9, Mlles. Luiza Tavares, Marietta Corim e Ismenia de Castro—e todos, em summa, muito *bons garfos*...

NA IBIAPABA

(QUADRO)

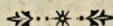
O sol penetra na floresta, ardente,
Enchendo-a de uma luz vivificante
E os galhos estremecem levemente,
Ao perpassar da brisa tremulante.

A passarada canta de contente
Num concerto febril e delirante
E um regato murmura brandamente
Umas notas de som dulcificante.

Os reptis colleantes e nojentos
Estremecem de leve, com receio,
Parando a cada instante os movimentos,

E distante da matta que se alonga,
Como querendo arrebentar o seio,
Solta estridentes gritos a araponga...

Fortaleza, julho de 1911

RUY JAMADEY

DESTERRADO

A Rodolpho Motta:

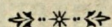
Quem deva demonstrar tudo que sinto! Emtanto,
Terra bemdita, mãi piedosa, tu nem pensas
Que, ao deixar o teu solo immaculado e santo,
Ferem-me o coração punhaladas intensas.

Ah! Não podes saber quanta tristeza e quanto
Fel encerra este adeus a tuas mattas densas.
— Terra que me bebeste o primitivo pranto,
Terra que me embalaste as primitivas crenças.

Patria que me abrigaste os dias mais risonhos,
Berço de meu amor, de meus primeiros sonhos,
Tumulo erguido sobre as cinzas de um passado,

— Guarda, ó patria abençoada! estes meus versos cruentes
Que são queixas febris, soluços e lamentos
Formando o derradeiro adeus de um desterrado.

Buique, Pernambuco

SOEIRO LOBATO

SOMBRA

A Valentim Moraes:

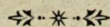
Porque vivo a scismar?... Porque vago tristonho
E sigo sempre alheio ao gargalhar que escuto?...
Será por tedio? Não, mas é por ver o luto
Do mal, cobrir a tudo a onde o olhar eu ponho!

E' um cháos que me rodeia — um cháos negro e medonho
A onde o vicio é quem produz o melhor fructo.
O bem é morto já... e o crime, audaz e bruto,
Invade da familia o proprio lar risonho!

Aqui a ingratidão.... alli a hypocrisia...
Além a iniquidade... adeante o despotismo
E em tudo a corrupção, e em tudo a covardia;

Ante esse quadro vil, que me revolta e assombra,
Em que a virtude cae a ponta-pés no abysmo,
Por entre a humanidade eu passo como sombra!

Santos, 1911

GONÇALVES LEITE

ROMANCE

Ao Dr. Tristão Escobar:

Juri, serva do rei, ama No emtanto
O rei não sabe e tem amor por ella.
Dá-lhe todo o conforto, e o sceptro, e o manto,
Por seu amor... Juri, de facto, é bella.

Mas Juri não acceita. Da janella
Faz signaes para o amado. O rei, de um canto,
Observa um dia a timida donzella.
E enraivecido, com geral espanto,

Manda buscar o *amor* da serva amada.
Vem. E' um pobre rapaz. O rei ferido
Condemna-o á morte. Emfim, na hora aprazada,

Na hora extrema, Juri contempla-o exangue..,
. . . .
E envez de ver-se um corpo só, cahido,
Viu-se dous corpos sobre um mar de sangue..,

Rio-Comprido

M. FERREIRA DA SILVA

PERJURA

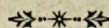
Amei-a tanto quanto póde um crente
Amar no extremo da paixão que inflamma
E quero amar, amar silentemente,
Essa fatal mulher que me não ama...

Quero sentir do amor, eternamente.
A causticante e tenebrosa chamma,
Que me calcina o peito lentamente
Nesse da vida entristecido drama.

— Um dia a vi e amei-a, santo Deus,
E ao fazer-lhe de amor subida prece
Cruel sentença ouvi dos labios seus;

E por isso, da dor, hoje, no pégo,
Eu clamo a todo o instante: — Antes tivesse
Nascido surdo, mudo e... tambem cégo!...

S. Christovão

C. O. SOUZA

SACERDOCIO DIVINO

Ao distincto medico Dr. Ferreira Lima:

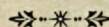
A' mansarda do enfermo e ao tugurio do pobre,
Levas por tuas mãos o balsamo da vida,
Como o genio do bem, humanitario e nobre,
Que enxuga ao desgraçado a lagrima vertida.

Nas cavernas do peito o teu olhar descobre
A úlcera cancerosa, a perfida ferida!..,
E embora a dôr atroz o manto seu desdobre,
Triumphará, sobre ella, a tua mão erguida.

Campeia o teu olhar, o teu olhar profundo,
Desde o antro da miseria ao seio do hospital,
Onde geme febril o doido moribundo...

E procuras na sciencia o teu maior trophéo,
Semeando, em toda a parte, esmola por igual,
Que transborda na terra e vae florir no céo.

Tubarão, Sta. Catharina

JOÃO DE OLIVEIRA

LEPROSO!

Ao Barbosa Lima:

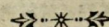
Quem esse hediondo mal possuir causa piedade
E ha de levar, por certo, uma vida sombria,
Torturado na dor immensa, que excrucia
Humanas gerações, com viva atrocidade...

Expulso do viver da boa sociedade
Verá, a cada instante, uma miseria fria
Surgir. no deccorrer da vida fugidia
E nunca ha de fruir a mais pobre amizade.

Quando, em pleno rigor da molestia perjura,
Passar perto de alguem, como em atroz presagio,
Ha de então reparar a sua desventura.,.

Porque o seu atro mal o separa de tudo
E a gente que o avistar, num desespero mudo
De medo ha de fugir de seu voraz contagio!

Caçapava 2-7-911

PEREIRA DE MATTOS JUNIOR

SONETO

Para o poeta João P. Pinto:

Se eu dedilhar com perfeição pudesse
Sempre as cordas da lyra tão dilecta,
Aos meus formosos sonhos de poeta
Cantando hosannas, n'um fervor de prece;

Se a vida, acaso, mais feliz tivesse,
Tendo a alma, embora, de illusões repleta,
E emfim chegasse a desejada méta
Onde louros colhesse em farta messe:

Então d'esta existencia pela estrada
Que de flores desejo alcatifada
E na qual tão somente espinhos vejo,

Contente iria, inspiração buscando
No céo, na terra, em tudo... e dedilhando
Ininterrupto e abemolado harpejo!

Jaguaripe, Bahia

ADALBERTO MORENO DE QUEIROZ

SENHORAS E SENHORITAS

E' assombroso os convidativos preços por que está vendendo a

CHAPELARIA VARGAS

os seus seductores chapéos para senhoras, moças e meninas.

Chapéos para senhora, ricamente enfeitados, 18$, 20$, 25$ a 40$
O mais assombroso «stock» de bellos TURBANTES de velludo e palha de todas as côres são vendidos diariamente de 30 a 40 seductores modelos para senhoritas a 15$, 18$ e 25$000.

Incomparavel sortimento de fôrmas de palha de arroz a 7$, 8$ e 9$.
Colossal «stock» de chapéos enfeitados para meninas, a 10$, 12$ e 15$.
Toucas, o mais bello sortimento, modelos novos a 12$, 14$, e 18$.
3$500 **Grande saldo de fôrmas de todas as cores.**
Fitas, flores, véos, filós, tudo por preços convidativos.
Esplendido sortimento de chapéos para luto, a 15$, 18$ e 25$000.
Tingem-se e reformam-se palhas e plumas.
Só na popular

CHAPELARIA VARGAS

RUA SETE DE SETEMBRO, 120 —o— MODERNO

TONICO IRACEMA

do fabricante J. NEUBERN

Este preparado, independente de suas propriedades para desenvolver o crescimento dos cabellos, tem a vantagem de escurecel-os gradualmente.

Antes, pois, que os vossos cabellos embranqueçam, usae sem demora, este util preparado que os devolverá a sua côr natural e primitiva, impedindo-lhes, egualmente, a quéda e extinguindo-lhes a caspa.

Vidro...... 3$000 Pelo correio...... 4$000

A' VENDA NAS CASAS DE PERFUMARIAS

Bazin, Hermanny, Nunes, Gaspar, Ramos Sobrinho, Cirio e nos depositarios:

ABEL & C.

36, Rua Rodrigo Silva, 36
(Entre Assembléa e Sete de Setembro)
RIO DE JANEIRO

Leiam **O Tico-Tico,** unico jornal exclusivamente para as creanças.

POSTAES MASCULINOS
SINGELA

Falta-lhe tudo quanto a Musa adora
E exalta e canta em perennal loucura.
Suas faces não têm a côr da aurora
Ou do alabastro a decantada alvura.

Ella é singela e nunca se alcandora
Por se julgar de rara formosura.
E nada, no entretanto, lhe minora
Da alma virginal tanta candura.

Desnuda, assim, de toda a fantasia,
Que reluz engastada na Poesia,
Tem a sua belleza raridade,

Porque, além do tratar demais affavel,
No seu coração florido e invejavel
Vive resplandescendo a castidade.

Mattoso, Rio

Durval Dantas

•

A' minha estremecida noiva :
Dantes era me a vida o palmilhar interminо, a infinita vereda, tortuosa e aspera, do infortunio! Jornada safara, sem fim, cheia de desillusões e amargas desventuras, sem o conforto vivificante de uma esperança, sem o abençoado alento de uma affeição leal. Hoje, felizmente, aquella mesma estrada subito se transformou numa paysagem magnifica, em cuja pompa esmeraldica os lampejos primevos do crepusculo matinal se esbatem em tonalidades ideaes e por sobre o qual, ao meu lado, sorridente, paira o anjo tutelar, branquissimo, de neve, do mais casto amor, presa á dextra a palma bemdita da esperança. — V. J. (S. Miguel de Campos, Alagôas)

•

Amor— phrase doce, sonora e branda...
O amor nasce instantaneamente, mas só se revela com austera intensidade entre dous corações sinceros.—Nicolino Scerne (Belém, Pará.)

•

Ao Altino Nóvoa :
O amor de mãe é um dos maiores bens que perdura no coração de um filho reconhecido e que é como um vasio no immenso deserto do infortunio. Se pudermos bem alto bradar que somos felizes, a felicidade principal consiste em termos uma mãe extremosa que nos conduz para o bem, mostrando-nos o florido caminho do dever. — Felix Stuart, (Santarem, Pará).

ECHOS DA VIAGEM PRESIDENCIAL Á BAHIA

Baile na Associação Commercial da Bahia, em homenagem ao Sr. presidente da Republica: um aspecto do grande salão, vendo-se a fina flor da sociedade bahiana e a officialidade da esquadra então fundeada em S. Salvador. Instantaneo tirado pouco antes da entrada do marechal Hermes da Fonseca.

RI-SE O ROTO DO ESFARRAPADO...

« Appareceu em Paris um livro escripto por um norte americano, em que o Brazil é apresentado como terra de pretos e estes são ferinamente troçados. »— (*Dos jornaes.*)

—Ossuncê não me dirá que curpa temos nós di sê preto?
—Nem uma! E não é tambem pru farta de missão estrangêra branca p'ra limpá a raça...
—Entonces pruquê mericano caçôa di nois?
—Ossuncê nunca oviu dizê que os pió inimigo são os officiá do mêmo offiço?... Pois é: como os mericano estão cheio dê prêto, são os que falam mais má de nois!...

Ao amigo Januario Barreto:
Ser noivo é viver num ninho de caricias, mas... trazendo o coração submerso em felicidades duvidosas.—Odilon de Andrade (Alagoinha, Parahyba).

•

A mulher loira tem um que de divinal e ás vezes parece competir com a propria natureza. Quando ostenta um vestuario azul assemelha-se então a uma noite de esplendido luar.— Henrique L. Redó y Gubáu (Agudos).

•

O coração da mulher é um vasto e profundo oceano, onde o homem vive mergulhado sob o peso da onda da inconstancia.—Mario J. de Oliveira (Santarém)

•

Assimilando Coelho Netto...

A' minha noiva Atir de Carvalho:

Ser noiva é preparar o delicado
Relicario de amor para o carinho...
—Antegozar o doce e immaculado
Perfume virgem do futuro ninho.

Ser noiva é andar tecendo com cuidado
O tenue véu esplendido de arminho,
E' ver do amôr, no calice dourado
Ferver do gozo o appetecido vinho.

Dessa quadra vivaz, a atroz magia
Consiste em desenhar na rosea téla
Do casamento as flores da alegria...

Ser noiva é ouvir um cantico risonho...
E' ser flor, é ser graça, é ser estrella,
E' ver dous corações dentro de um sonho!

O. C. Barbosa (Estacio)

Ao amigo Alfredo Moura:
A morte é o unico lenitivo para os que estão condemnados a soffrer as agruras d'esta vida simulada, repleta de peripecias.—Odilon de Andrade. (Alagoinha, Parahyba)

•

O verdadeiro amor é aquelle que nasce do fundo do coração de quem ama, e quando é correspondido por alguem com sinceridade.—Heitor de Oliveira Castro (Barbacena)

•

A esperança é de todas as virtudes a mais elevada, porque nos faz resistir diante dos maiores perigos, como tambem nos protege com denodo na luta pela vida. — Mario Affonso dos Santos (Bahia)

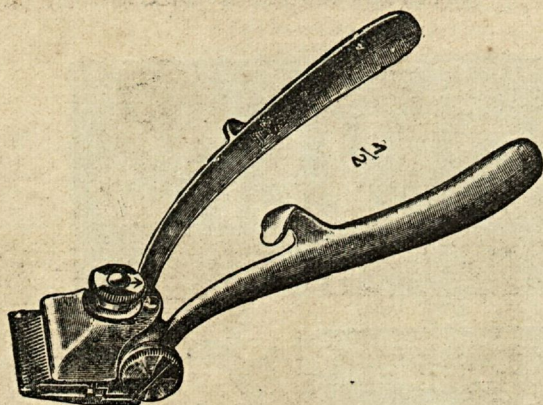
•

Está conforme.

C. P.

ASSOCIAÇÕES PAULISTAS

CENTRO YPIRANGA—INSTRUCTIVO, RECREATIVO E HUMANITARIO, FUNDADO EM 4 DE DEZEMBRO DE 1910, EM S. FAULO

No grupo central, a contar da esquerda do leitor: José Moino, 2· procurador; Antonio Campos, socio fundador; Hermindo Socato, socio; Francisco R. Seekeel, vice-presidente; João Duchein, presidente; José Zione, 1· secretario; Silverio Viola, 1· thesoureiro; Luiz Barboza, 1· procurador; Ch. Jaffet, socio fundador; Jo ttaCasadio, socio fundador; João Leonardo de Lnna, presidente do conselho deliberativo; Segundo Mondolin, socio fundador; D. Elvira da Costa, professora.

Machinas de cortar cabello
MUNDUS

Marca Registrada

CORTE PERFEITO

De forte e solida construcção. Material superior.

Todas as partes corrediças e cortantes são feitas do melhor aço, cuidadosamente temperado e experimentado.

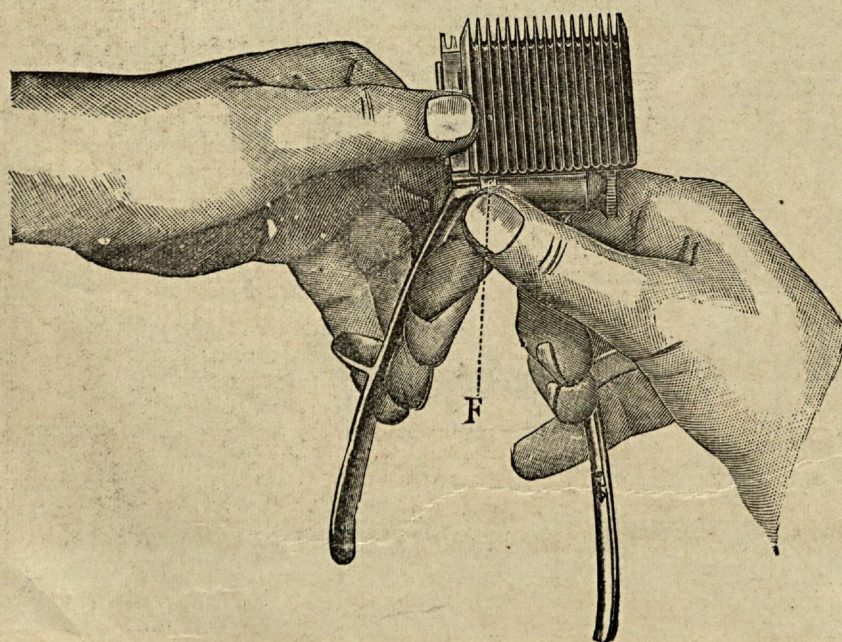
As partes componentes são perfeitamente calibradas e podem ser mudadas.

Desmontam-se rapidamente e limpam-se facilmente.

TAMANHOS:

N.º	00	0	1	2	e 3		Preço
corta	1[2	1	3	5	7	m m.	10$000

N.º 1 (cortando 3 m m.) com 2 pentes de augmentar para 5 e 7 m m. . . . . 12$000

DESCONTO PARA ATACADO

UNICOS IMPORTADORES

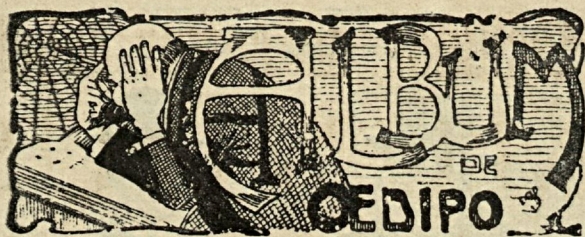
Louis Hermanny & C.

Rua Gonçalves Dias

54 E 67

E

126, AVENIDA CENTRAL. 126

RIO DE JANEIRO

1911

4· TORNEIO — JULHO E AGOSTO

PREMIOS PARA 1.os LOGARES

CHARADAS NOVISSIMAS 1 a 8

2—1— Venho de assistir, na egreja, á celebração de um enlace matrimonial, e de ouvir os sons melodiosos de um instrumento.

Antonio Mello

2—1— Este territorio tem ao menos a virtude de ser uma freguezia.

Anna Pompeu — (Belém)

1—1— Consinto. Não tem perigo a sahida.

X. Meias

2—1— Ponha um signal na lettra que a transformará em planta.

D. Simplorio

2—2— Eis um mosquito, senhor, que gosta de oleo de avelã da India.

Argemira Alodia

1—1—No cereal encontrarás as condemnadas da Deusa.

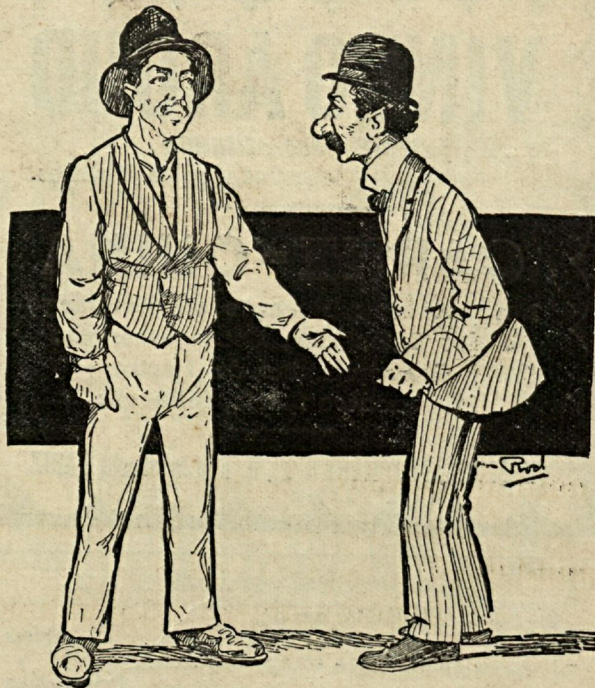
Tito Silva (Club dos Pacholas)

1—3— Foi o decimo quinto romano que conseguiu subir a montanha, em busca da resina.

Ignotus

2—1—2 — O prefixo, perversa parenta, é instrucção variada.

Antonio Gil

CONTRA PRISÕES DESHUMANAS

— Mas se você foi um dos presos condemnados á fome pelo delegado do 14· districto, eu vou me offerecer para advogado da sua defeza...

— Não é preciso. Eu me defendi naturalmente, comendo para 3 dias, antes de entrar para a prisão!...

CHARADA APHERESADA 9

4— Um idioma que temos — 3

Surcouf

UMA PROCISSÃO NA ROÇA

PROCISSÃO DE SANTO ANTONIO, REALISADA NO DIA 13 DE JUNHO EM NHUMIRIM, MUNICIPIO DE IBIQUARA—ESTADO DE S. PAULO

Eis os nomes dos festeiros: capitão Francisco Lourenço de Castro, Santinho Biscca, capitão J. A. Pernet, Joaquim Fernandes, capitão Agostinho Costa, Pedro Rosas Villas Boas, Vicente Biaggi e outros, cujos nomes nos escapam. O n. 10 é o nosso popular amigo Francisco Melegge, com sua filhinha.

Como a nota explica que todos são hermistas da gemma, segue-se que é tambem uma procissão... politica.

CHARADAS SYNCOPADAS 10 e 11

3—1— Medicamento em pó.

Octas

3—2— Comprei uma colher ao sacerdote.

Prince-Max

CHARADAS METAGRAMMAS 12 a 14

(varia a inicial)

5—2— Ao passar pela cidade, vi o animal.

Sabinna

(varia a penultima)

6—2— Comprei uma escrava por dous vintens.

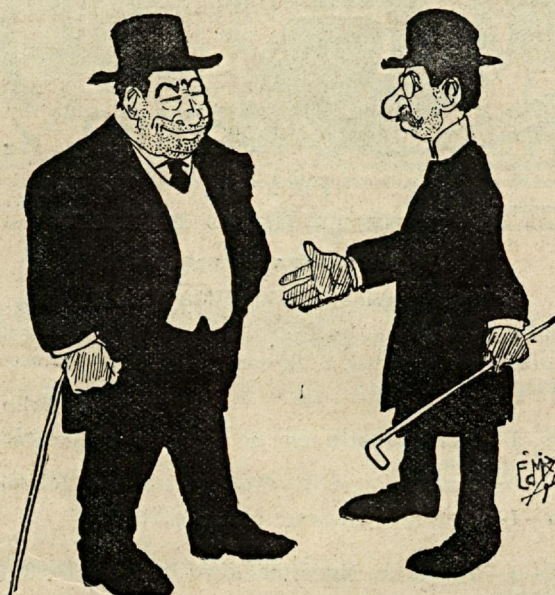
Nalla

(varia a penultima)

5—2— Razão e proveito.

Armond

OU DENTE OU QUEIXO

(EM PERNAMBUCO)

— Que diz você da attitude do Rosa e Silva : elle engulirá a candidatura Dantas Barreto ?

— Que remedio, filho !... E tem para isso uma excellente razão : dirá que um hermista como elle não póde ficar de queixo cahido, isto é, não póde deixar de ser um bom *dantista*...

CHARADA EM TERNO POR SYLLABA 15

Colloquei um fecho na porta da palhoça, para que não fugisse uma rapariga.

Samsão

ECHOS DA VIAGEM PRESIDENCIAL A' BAHIA

Visita do marechal Hermes da Fonseca ao Centro Operario da Bahia, que fez a S. Ex. uma grandiosa ovação

CHARADA CASAL 16

2—Com o metaloide matei o bicho da madeira.

Adamo

CHARADA ELECTRICA 17

4—Oh! mulher, cuida logo dessa menina, que ella fica restabelecida.

João Mauricio

CHARADA INVERTIDA POR LETTRAS 18

4—Conhece-se a mulher verdadeiramente religiosa, pela sua frequencia ao pé dos altares.

Januario Barreto (Alagoinha)

CHARADAS AUXILIARES 19 a 20

1· -I- *ga* = reptil
2· -I- *dolo* = peixe
3· -I- *greta* = ave
Ilha.

Iriska

1· -I- *lande* = Astronomo francez
2· -I- *tito* = General hespanhol
3. -I- *gulo* = General romano
4· -I- *trino* = Pedra preciosa
5· -I- *gerto* = Nympha das fontes
6· -I- *gla* = Aldeia de Cuba
General francez

NA BAHIA

SANTO ANTONIO TENENTE-CORONEL

O guardião do convento de S. Francisco instaurou um processo contra a Nação, exigindo que se continue a pagar a pensão de 720$ a que Santo Antonio tem direito, visto lhe haver sido conferido, por cartas-patentes de 1811, o titulo de tenente coronel do Exercito...

E' boa!!... O frade está querendo muita cousa. Daqui a pouco, ninguem se admire, ha de vir por ahi a requisição dum batalhão para ficar ás ordens do referido santo...

Oh, a velha caduquice dos beatos, idiota e exploradora!

Altamira Guimarães

CHARADA ANTIGA 21

Em retribuição ao collega do Club dos Pacholas, autor do Logogripho (Alinado) no «Malho» n. 460

Sou contra certa gente — 2
Habitante dos Periscios — 2

Não posso deixar meus vicios
Nem tomar a aguardente.

Retribuo com alegria
O teu logogripho damnado,
Trabalhe mais de um dia,
Nada de ficar *alinado*.

Chiton!...oh! que brincadeiras!—1
Do templo no ritual
Era muito habitual
Em dar-se n'elle asneiras—1

Mas, á tarde, um certo dia
Me achei num atropelo
Tirando as mãos do gelo
P'ra metter em agua fria.

Dr. Mephistopheles (Cucaú.)

PERGUNTAS ENIGMATICAS 22 a 30

Qual o celebre gravador italiano, que fundou as escolas de gravura de Napoles e Turim?

Jorge de Oliveira.

Qual é a vara da videira, que na póda se deixa estendida pelo chão?

Alho

E' sublime e tem encantos
O magno amor que abominas;
Nos dá delicias divinas
Que tentam até os santos.

Pick-Tick.

Retribuindo aos lindos versos «Não sei», «Talvez», do sympathico Tupiniquim, publicados na «Leitura para Todos» n. 62:

Sonhei que dizia á casta e pura Dionéa:
—E's tu a minha vida, meu crime confessei,
De ti eu sou escravo, ordena se quizeres,
Ella duvidando, pronunciou: «não sei».

—Ordena, repeti, que o captivo aos teus pés
Se curve:—e, levemente, sua mão beijei,
Depois...como me visse ancioso, tremulo,
Fugiu asinha. Se procedeu bem...«não sei.»

PESSOAL DA INDUSTRIA DE MOVEIS

Alguns officiaes e aprendizes da Marcenaria Bahiana, estabelecida em Maceió, capital de Alagôas.
O que está de chapeu é o Sr. Flaviano Domingues Moreira, proprietario da excellente fabrica de moveis.

NAVEGAÇÃO FLUVIAL NO NORTE

A lancha *Guamá*, em viagem para Ourem (Estado do Pará)—vendo se o mestre e parte da tripolação e dos passageiros. Conhecendo-se as barcas da nossa Cantareira, tem-se saudades da *Guamá*

Apoz a encontrei sôzinha em um jardim;
Sentada estava. Perguntei-lhe, beijando a outra vez:
—Perdoas Dionéa? Excedi-me em meus affectos?...
Ella, com ternura, respondeu; «não sei», «talvez».

Em setinosa concha trazia linda flôr mimosa,
Que, com caricia, em delirio, a custo desfolhei...
Que, divino sonhar!...Acaso, com ella, acordado, a sos
Nesse jardim eu desfolharia a flôr? ...«talvez» «não sei».
Ondé está o objecto que causa alegria?

Aureolino (Bahia.)

A' minha estremecida cunhada Maria Pinto d'Aguiar

Maria sinto muita saudade
De ti, de todos e de tudo!
Esta dôr atroz que me invade
Faz-me soffrer um mal agudo.

Nesta tão longinqua cidade
Eu vivo triste e assaz mudo,
Maria, sinto muita saudade...
De ti, de todos e de tudo!

Vivendo nessa terra, escul,
Eu sinto invadir-me o coração
Uma dôr que me despedaça.

De S. Gabriel, Rio Grande do Sul
Te envia solemne saudação
O teu cunhado

Dr. Chalaça.

S. Gabriel, Rio Grande do Sul.

Onde está a mulher?

Qual foi o pescador napolitano que, em 1647, provocou um levantamento dos seus compatriotas contra os Hespa-

CARAPUÇAS POLICIAES

O ladrão smart: — Sim, senhor! Faz a policia muito bem, perseguindo e prendendo os ladrões sujos... Elles depõem muito contra a civilisação da Capital Federal!...

ZELO HOSPITALAR

Um dia d'estes fugiu um doente do Hospital de S. João Baptista. Um leiteiro que o encontrou deu-lhe roupa e conduziu-o á policia. Recolhido a outro hospital alli falleceu, devido, talvez, ao relaxamento da vigilancia do hospital de onde conseguiu fugir alta noite.

(*Dos jornaes*)

O leiteiro: — Quê?! Um homem fugido de um hospital no delirio de uma febre?!... Lá no estabulo do patrão ha muito mais zelo e humanidade... com as vaccas!...

nhóes, e que morreu assassinado no mesmo anno, e que ficou sendo conhecido pela contracção feita dos seus dous nomes?

Quito Fraga.

Dedicada aos inspirados poetas a insignes confrades que se acham encerrados n'este humilissimo trabalho:

Espargem luzes n'*O Malho*
Nababo e Aureolino
Rosentina de Carvalho,
Caruso e Heliolino.

Leonillo e Flick-Flack,
Venus, Calypso e Samsão,
Pick-Tick e Fritz-Mack
E, Binoca, o valentão.

Raposo, Joel e Jicio,
Nalla, Souza e João Mauricio,
Chrysanthemo e Caradura,

Lopes, Octavio e Siqueira,
Argentino de Oliveira,
Raffes, Tupy e Zaúra.

Onde está o sol?

Odilon Gomes de Andrade (Alagoinha, Parahyba do Norte.)

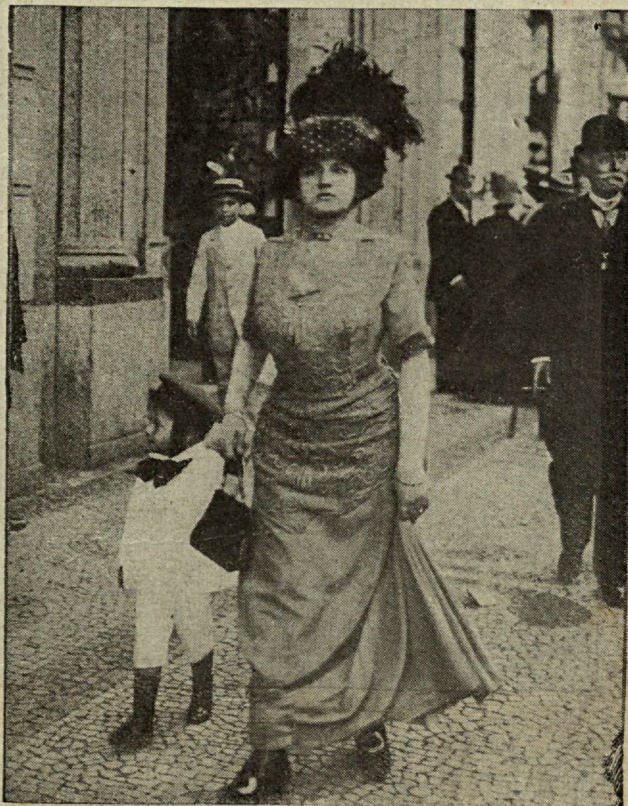
Ao capitão Nemo:

Um vadio com signal,
(Meu collega, tomai tento)
E' transformado afinal
Em doloroso tormento.

Armond.

MEU CORAÇÃO

Bem assim como o mar encapelado
Affronta o mundo inteiro, a humanidade,
Atirando com furia o naufragado
Que tomba exhausto á rija tempestade,

ASPECTOS DA MODA

Mme. Senna Wangler, filha do nosso presado collega coronel Ernesto Senna e seu filhinho Arthur, na Avenida Central

Assim é meu coração dilacerado
Pelo ciume e pela falsidade.
Mas, quando o mar sereno e socegado,
Deixa entrever na sua immensidade.

O seu valor, sua real grandeza,
Com perolas gentis, fina turqueza
Beijando a praia, sua namorada;

Assim é meu terno coração,
Quando, bem junto, em mistica união.
Beijo a face gentil da minha amada.

Onde está o pedregulho?

Didi Caldas (Florianopolis)

LOGOGRYPHOS 31 a 36

Aos conspicuos charadistas d'O Malho:

Abri alas collegas inclytos
Que é chegado ao campo um soldado, 8,10, 1,2,7,13,1
Que armado, disposto p'ra luta
Pelo Mestre quer ser commandado.

Combatente altivo e guerreiro,
Sem que n'alma lhe falte o valor. 1,13,7,11,15
Anda a busca d'um exercito que saiba
Defender-se com tod primor. 2,6,4,5,3,7,8,10,9

E num instante, de gladio em punho 11,9,11,12,13,14,15.
Com audacia e com atrevimento 8,9,13,5,7,1,13,8,10
Vai a giba de qualquer vaga-mundo
Para n'elle dar um bom polimento.

Thiago Cunha (Castro Alves, Bahia)

Telegramma

Deidade ignorante { 5—2—7—4 / 1—6—3—8

Zebedeu

Ao valente Jorge de Oliveira, em retribuição ao sen logogrypho «Aureolino e Santinha», a mim offerecido n'«O Malho» n. 454:

. . . .

«Deus o guarde, collega! Então, como tem passado?

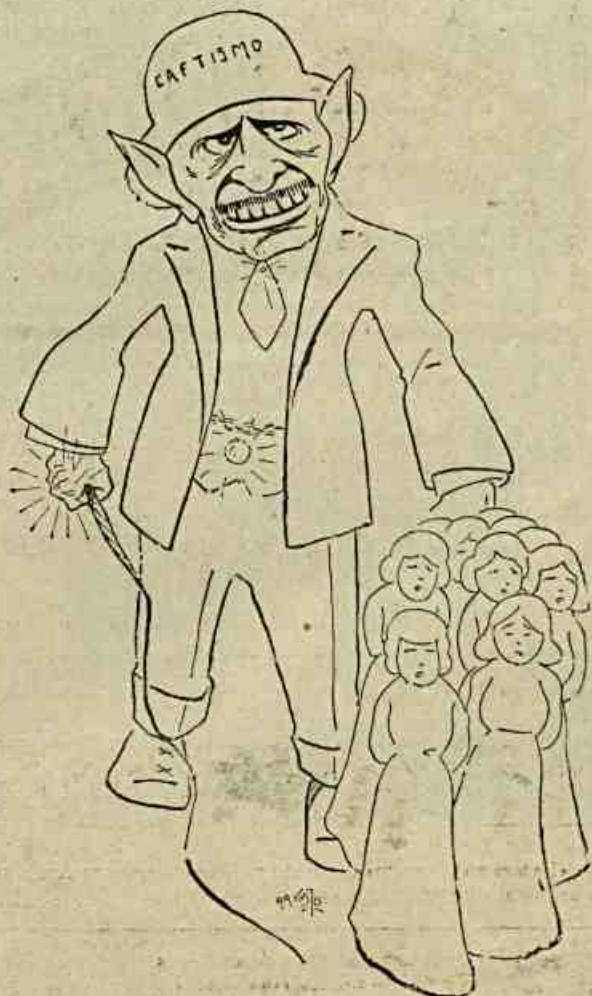
EXPOSIÇÃO AGRICOLA

MESA DA SECÇÃO AGRICOLA DA ESCOLA DE GOYANNA — PERNAMBUCO — EM A EXPOSIÇÃO MUNICIPAL REALISADA NO COLLEGIO SALLESIANO

Figuram nella; 1) Manuel Guimarães; 2) Dr. Ulysses Porto; 3) coronel Ernesto Brotherod, commerciante, 4) Dr. Archimedes de Oliveira, prefeito do Recife; 5 e 7) Familia do 8.:— coronel F. Xavier de Brito; 6) executor do busto em barro do Dr. Herculano Bandeira e 9) coronel Joaquim Cavalcante, administrador da Casa de Detenção.

Cliché Tiburciano d'Amorim

REPELLENTE!

A *Gazeta de Noticias* publicou uma excellente reportagem, provando que do caes Pharoux ao Parque da Republica ha mais de tres mil caftens estrangeiros e mais de outro tanto nacionaes, que vivem á custa de meretrizes.

— Não acabaram com a escravidão preta?... Pois cá está a escravidão branca, que é mais bonita, mais civilisada... A policia não cessa de fazer *fitas* contra mim, mas eu cada vez mais prospero e fico sempre pastoreando este gentil rebanho... O Rio de Janeiro não pode dispensar esta prova de grande civilisação... a policia bem sabe d'isto!..

O que me traz a esta cidade—1, 5, 7, 5, 3 prussiana é somente agradecer o seu bello trabalho a mim dedicado que, para resolvel-o, vali-me de um Rei—2, 4, 10, 2, 3, 9, offerecendo-lhe como premio- 7, 9, 6, 11, 5 um gibão—8, 9, 11, 2. Vê pois, que não sou «mestre» como justamente diz o collega; apenas me considero um fraco calouro, fazendo ponto aqui porque hoje estou á espera de um ROMANCISTA ESCOSSEZ. Adeus».

Ignacio de Siqueira (Sanharó, Pernambuco)

Si alguma vez na minha vida senti o rigor—6, 5, 2, 10, 8 do frio—9, 3, 4, 6, 7 foi pensando na extincção de um sentimento—1, 2, 10, 8 que espero não ter fim.

Lifort (Recife)

Para o homem—·, 5, 7, 8, 2, 1, 4 ser verdadeiramente ditoso, é preciso que em sua mente exista a certeza de que é correspondido pela mulher—5, 3, 6, 2, ·, 5 para quem seu pensamento corre.

Actino (Pomba)

OS NOSSOS AMIGOS

UM GRUPO DE APRECIADORES D'O MALHO NO MARANHÃO

Chamam-se estes rapazes de bom gosto: José e Raymundo R. de Oliveira, Joaquim P. F. Gomes, Manoel da Silva Borges e Guilherme Webester.

A' mariosa poetisa Santinha (a Vivandeira):

Meiga e terna Santinha,
Eu venho sem malquerença,
Ante a vossa presença.
Rogar-vos licençasinha.
Para offertar um trabalho,
Tosco, grosseiro, sem geito;
Porque trabalho perfeito,
Nunca enviei para *O Malho*.

CARICATURA GEOMETRICA

Monna Delza, famosa actriz do Athenée, de Paris, atualmente nesta capital, isto é, no *entrain* de *carioquisar-se*, visto haver resolvido passar aqui as suas ferias.

QUADROS ESCOLARES

Cidade de Carangola — Estado de Minas: alumnos do acreditado «Externato Franco» dirigido pelos professores Archimedes Franco e Minervina Tavares Franco — os quaes figuram tambem no grupo. — Bonito.

Mimosa e gentil charadista,
Eu vejo no vosso perfil
A mais olente doçura,
Toda meiguice e ternura
D'um coração bem gentil;
Vós sois o astro brazilico
Joven e formosa deidade
Gozando de nome rico—1, 2, 3, 11, 8
No Album da Mocidade.

O proprio fogo de vista
Que no céu brilha e reluz
Não tem o brilho ou a luz
Qual vosso nome, ladista,—7, 5, 9, 10, 4, 12, 13, 14
A vossa alma presagia
Amor á lettra e criterio — 6
Revela tanta magia
Pois levais tudo a serio.

São tantos os attractivos
Que vosso escrever encerra,
Que julgo que nessa terra
São traços d'anjos bellos e vivos.

Santinha, rara belleza,
Que neste album apparece,
Um anjo com que a natureza
A nossa vista enternece;
Não sei se, á lyra minha.
Ouvindo das aves os canticos
Vê nelles *nomes romanticos*
Como o vosso, Santinha.

Ismenio Paixão (Pará, Belém)

ENIGMA FIGURADO 33

CDDLIKDOO

Augusto Cesar

ENIGMA PITTORESCO 37

Ao illustre charadista D. Dantas

AVISO

As soluções do presente numero devem estar nesta redacção até ás 3 horas da tarde do dia 25 do corrente, referindo-se isto ás soluções d'esta Metropole. Para as que vierem de Minas, S. Paulo e E. do Rio serve essa mesma data para os seus carimbos postaes.

Em 9 de Setembro terminará o prazo para a recepção das que vierem de Santa Catharina, Paraná, E. Santo e Bahia. Essa mesma data serve para o carimbo postal das soluções

DO QUE ENTENDE A NOSSA POLICIA

Foi ha dias roubado em 50 contos de réis o empregado de uma casa commercial, quando, a mandado dos patrões, procurava depositar essa quantia em um banco. Como esse, têm-se dado ultimamente innumeros casos, segundo o testemunho de varios queixosos.—(*Dos jornaes*)

— E não prendem esses ladrões?

— Qual! Quando muito prendem os cumplices,os que que distrahem a victima,emquanto os «collegas» operam...

— Mas como é que se dão esses factos, em pleno dia, em ruas cheias de gente, no interior de estabelecimentos bancarios?! Então não ha policia,então não ha um policiamento secreto para evitar esses assaltos?

— Qual! A nossa policia não entende d'essas cousas: entende só de *fitas* contra o jogo e de manifestações com retratos a oleo e missas em acção de graças pelos anniversarios dos illustres *chaleirados*!...

vindas de Sergipe, Alagôas, Rio Grande do Sul, Pernambuco, e Parahyba.

Os demais logares terão o seu prazo finalisado em 16 de Setembro, proximo futuro.

SOLUÇÕES DO N. 462

N. 1, Meritorio; 2, Ladario; 3, Soropita; 4, Retocador; 5, Limonada; 6, Chymose; 7, Leonilda; 8, Regato; 9, Na maciota; 10, Lacaio; 11, Mantalona; 12, Ageta; 13, Lagosta; 14, Clava clave; 15, Salada salado; 16, Godo goda; 17, Antonio; 18, Libitina, Lina; 19, Antisana, Anna; 20, Ludibrio brio; 21, Afe; 22, Vagarosa; 23, Felisbella; 24, Corregimento; 25, Curralinho; 26, Alectriophonema; 27, René Waldeck; 28, A ave e o homem é deste homem «Adelino»; 29, (A ave tem no peito um peixe) Arapapo; 30, Vestido de máo panno, vestido trez vezes no anno.

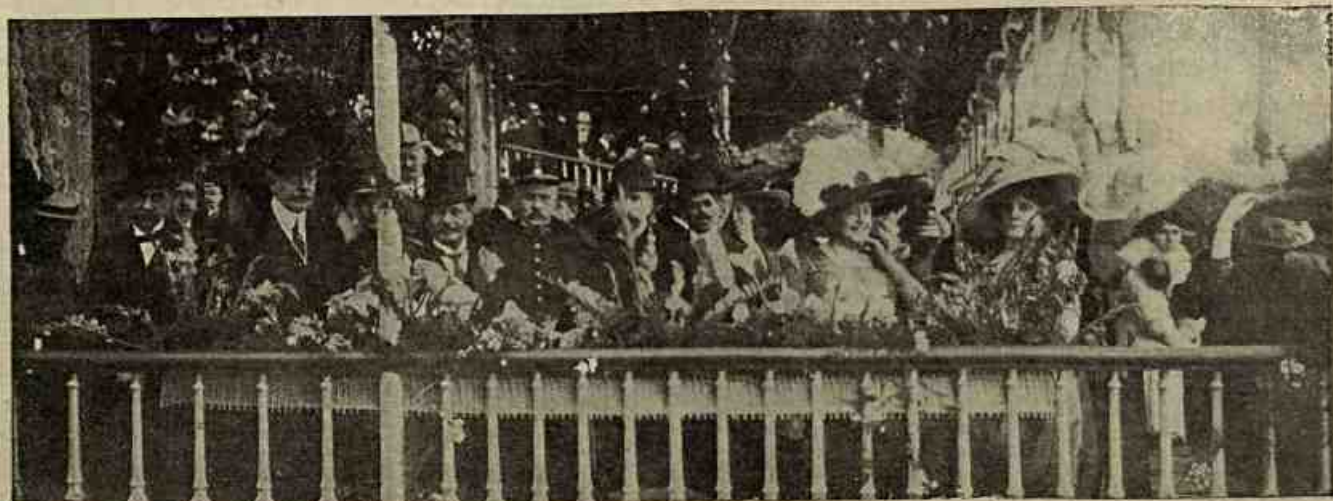
DECIFRADORES

Do n. 462:

27 pontos: Octas, Inflexivel, Invisivel; 26, Armond, Samsão, Pick-Tick; 25, Rafles; 24, Zaira, Nalla; 22, Surcouf; 17, Rimatta, Carmen Sylvia; 15, Quasimodo; 12, Ignotus, Isiska; 8, Violetta Ramos, Leonor de Lyra; 6, Azevedo Junior, Odorico Macena.

Do n. 461:

Isiska, 15; Pardal, 11; Dr. Mephistopheles, 11.

ALTOS AMADORES DO SPORT

Tribuna presidencial na ultima corrida do Derby-Club, quando se disputava o grande premio de 15 contos de réis. Nota-se o marechal Hermes, tendo á direita o ministro da Agricultura e, á esquerda, o general Caetano de Faria.

OS NAUFRAGOS DA BAHIA

Realizou-se um *meeting* de protesto contra o projecto de inegibilidade do Dr. J. J. Seabra. Apezar da pressão policial, os oradores foram delirantemente applaudidos. (*Telegrammas da Bahia.*)

— Que bandalheira, hein? Darem por approvado em 2ª discussão o projecto da inelegibilidade do Seabra, quando não havia numero no recinto para votações...

—Que é que você quer? E' o recurso do naufrago que, vendo a morte deante dos olhos, agarra-se a qualquer taboa de salvação.

—Sim... mas tudo tem seus limites. Quando a cousa é assim tão calva, a taboa de salvação converte-se em peso de chumbo, amarrado aos pés do naufrago! E' o que vai succeder aos espoletas do Ruy, na Bahia!...

Do n. 460:
Lifort, 20.
Do n. 459:
Argemira, Alodia, 24.
Do n 458:
Argemira Alodia, 19

CORRESPONDENCIA

Samsão—Não lhe posso contar 33 pontos em o n. 459, porquanto lhe faltou o de n. 17.

Odorico Maceno — Fal-os-hei chegar ao seu destino.

H. Raposo—Oh! céos! oh! Marte! Para tão pouquinha cousa não precisava o collega escrever uma carta tão cheia de rogos e mesuras.

Não, os trabalhos não foram para a cesta, não o mereciam; se não sahiram no presente numero, foi por falta de espaço. Continue a trabalhar e a mandar o que produzir.

Octas—Não lhe posso attender nas reclamações referentes ao n. 458 do nosso *O Malho*, porquanto eu contei, a todos que os mandaram, os taes pontos que lhe não contei.

Tenha um pouco de paciencia, e por isso não vá lascar uma *amabilissima* carta.

Quasimodo—Muito agradecido pela sua amavel e boa cartinha. Continúe, que isso alenta.

Dr. Chalaça — Foi publicado logo neste numero o seu trabalho. Está satisfeito?

Odilon — Neste numero sahe um seu trabalho; vá mandando outros, porém um a um, que os outros já partiram para a eternidade. Quanto á photographia, vou ver se consigo a sua devolução, o que, desde já, lhe digo que é um tanto difficil.

Rimalta — Já está inscripto e figurando no torneio.

Leonillo Flores — Felicita-o pelo seu noivado o nosso muito prezado e distincto companheiro Odilon Gomes de Andrade.

Leonor Massé—Publicarei um dos seus trabalhos logo que os receber. Mande um de cada vez.

Diavolina — Inscripta. Mas por que escolheu este pseudonymo? Faz a gente ficar arripiada...

Jacome Doria — Quando não vir os seus trabalhos publicados, não se preoccupe com isso, e remetta-os novamente, pois, apezar de só mandarem um trabalho de cada vez, são tantos os collaboradores que, se eu pudesse attender a todos, certamente os decifradores *azulariam*, pois a lista seria, pelo menos, de uns cincoenta trabalhos.

Creia que, só a separar a correspondencia, levo, como hoje, duas horas, marcadas em relogio pontual. Não posso pois attender a todos, porem não me zango quando me repetem a remessa dos seus trabalhos.

NEBEL

BIS-CHARADA

MEZ DE AGOSTO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

21
Lá no alto da montanha
Onde ninguem punha o pé
Vi ha dias—cousa estranha—
Uma aguia com jacaré

22
Fiquei devéras surpreso
Mas não fiz espalhafato
Pois queria o burro illeso
E não assustar o gato.

23
Matar os dous lá de cima
Logo me deu na veneta,
Só p'ra ver se achava a rima
Do gallo e da borboleta

24
Minha espingarda carrego,
Com chumbo marca Samsão
E a melhor sciencia emprego
Do camello e do leão.

25
Disparo, sem mais tardança
A espingarda. Que estouro!
Mas vejo na triste dansa
Uma cabra e mais um touro

26
Matei os dous por engano
Da mira tão vacillante...
—Fatalidade do arcano!
Berra o tigre ao elephante.

DOUS QUADROS CONJUGAES

1) O nosso amigo Faustino casou-se com D. Lili. Mas a felicidade que elle julgou ir encontrar no casamento sentiu logo nos primeiros dias que não passava d'uma illusão. Acreditava então que a mulher não o amava, que fôra illudido e chegou mesmo a pensar no divorcio...

2), Mas, reflectindo bem, descobriu que essa falta de affecto por parte da mulher não podia ser senão doença. De facto, a pobresinha soffria do utero, de graves irregularidades, etc., etc. Faustino, inspirado n'uma idéa luminosa, comprou *A Saude da Mulher*... e hoje não ha casal mais feliz no mundo!

Officinas lithographicas d'O MALHO